

“Se matam touros em Barrancos...
podem vender-se ‘bolas de berlim’ em Espinho!”

Corpo de intervenção encerra balcão nocturno da Aipal

páginas 6 e 7

Passado, presente e futuro de Silvalde

Centenária

páginas 2 e 3



Velha glória do Sporting de Espinho
Morreu Lusitano Gil

página 21

Revelação
de Marques Mendes

“Dentro
de semanas
haverá
uma decisão
sobre a lagoa
de Paramos”

página 19

“Galgando Serras”

Meia
centena
de jovens
espinhenses
nos trilhos
da aventura

páginas 14 e 15

Em Espinho

Centenas
no acampamento
distrital da JDS

páginas 16 e 17

dossier

Foi em ambiente de festa que foi celebrada, no sábado, a missa que assinalava os 100 anos da Igreja de Silvalde. Na sua homília, o abade Manuel António evocou todos aqueles que contribuíram para o nascimento daquela obra e daquele templo.

Nas comemorações dos 100 anos da Igreja de Silvalde

Passado, presente e futuro!

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Manuel António começou por agradecer a Artur Faustino por ter elaborado um livro baseado numa exaustiva pesquisa e à Junta de Freguesia de Silvalde, por ter suportado os custos com a publicação da obra literária.

O pároco de Silvalde considerou tratar-se de "um dia em que celebramos um acontecimento muito interessante e importante. Cada século tem a sua história, de acontecimentos felizes e de desgraças. Nas comunidades de 'vizinhos', há sempre alguém que guarda e pesquisa recordações, algumas que ficaram em documentos, outras em monumentos; a maioria, o vento do esquecimento e da morte as levou.

Não seria fácil que hoje lembrássemos um acontecimento relevante para esta terra, se não tivéssemos Artur Faustino, vareiro assumido, que não se cansa de andar, de pesquisar arquivos e bibliotecas, com resultados à vista e outros que esperam a hora de vir a público. Pela parte que toca à comunidade de Silvalde, obrigado, Artur. E também obrigado à Junta de Freguesia de Silvalde, que possibilitou a publicação do primeiro volume e nos tem dado a possibilidade de o divulgar e oferecer".

Manuel António fez referência a algumas passagens do livro de Artur Faustino e relembrou "o auto de arrematação para o início das obras da capela-mor". Sublinhou o abade de Silvalde que "ainda na monarquia, paróquia e freguesia eram uma só entidade, de modo que o pároco era o presidente de junta.

A Marinha era um baldio paroquial, que rendeu boa parte dos dinheiros necessários para a construção — era vendido em talhões (glebas) para cultivo ou aforamento".

Manuel António salien-

tu, assim, o papel que os abades de então tiveram na construção da igreja, nomeadamente o padre "Celestino Pinto Pereira, de Moselos, que meio ano após o início das obras foi transferido para Paços de Brandão", bem como o "padre Manuel Nunes de Campos, que era de Viseu, e serviu Espinho de 1899 a 1902, impulsionando o início da actual igreja, acabando por estar cá pouco tempo e ir para Arcozelo"; o "padre Manuel Soares Albergaria, de Santa Maria de Lamas, que parou aqui até 1930 e concluiu a igreja como chegou aos nossos dias com a ajuda de seus irmãos. Sucederam-lhe os padres António Moreira de Carvalho e José Adrego". Desde então, e até aos dias de hoje, o abade Manuel António é o pároco de Silvalde, um percurso que já dura há 35 anos.

Manuel António fez, ainda, um historial das obras que a igreja de Silvalde tem vindo a sofrer desde 1973: "Há 30 anos, a par de outras obras, foi construído mais um pedacinho da torre Norte. Em 2003, o que era deixado de ser, para dar vida à nova torre, mas antes, em 2000 e 2002, outras obras haviam sido feitas, inclusive a ala Sul".

O padre de Silvalde fez questão, entretanto, de agradecer "aos sacerdotes que nos antecederam, às comissões da Fábrica da Igreja ao longo de 100 anos, relevando a actual, a nossa sincera homenagem".

Segundo aquele sacerdote, "querendo Deus, em Dezembro estará pronta a obra de construção civil da nova torre. Os 16 sinos estão a ser feitos e dentro de dois ou três meses estarão prontos (15 para a torre nova e um para substituir o que não está a tocar)". O pároco de Silvalde explicou que o sino que está na torre da igreja não é utilizado porque "não podemos correr riscos. O ferro de que é

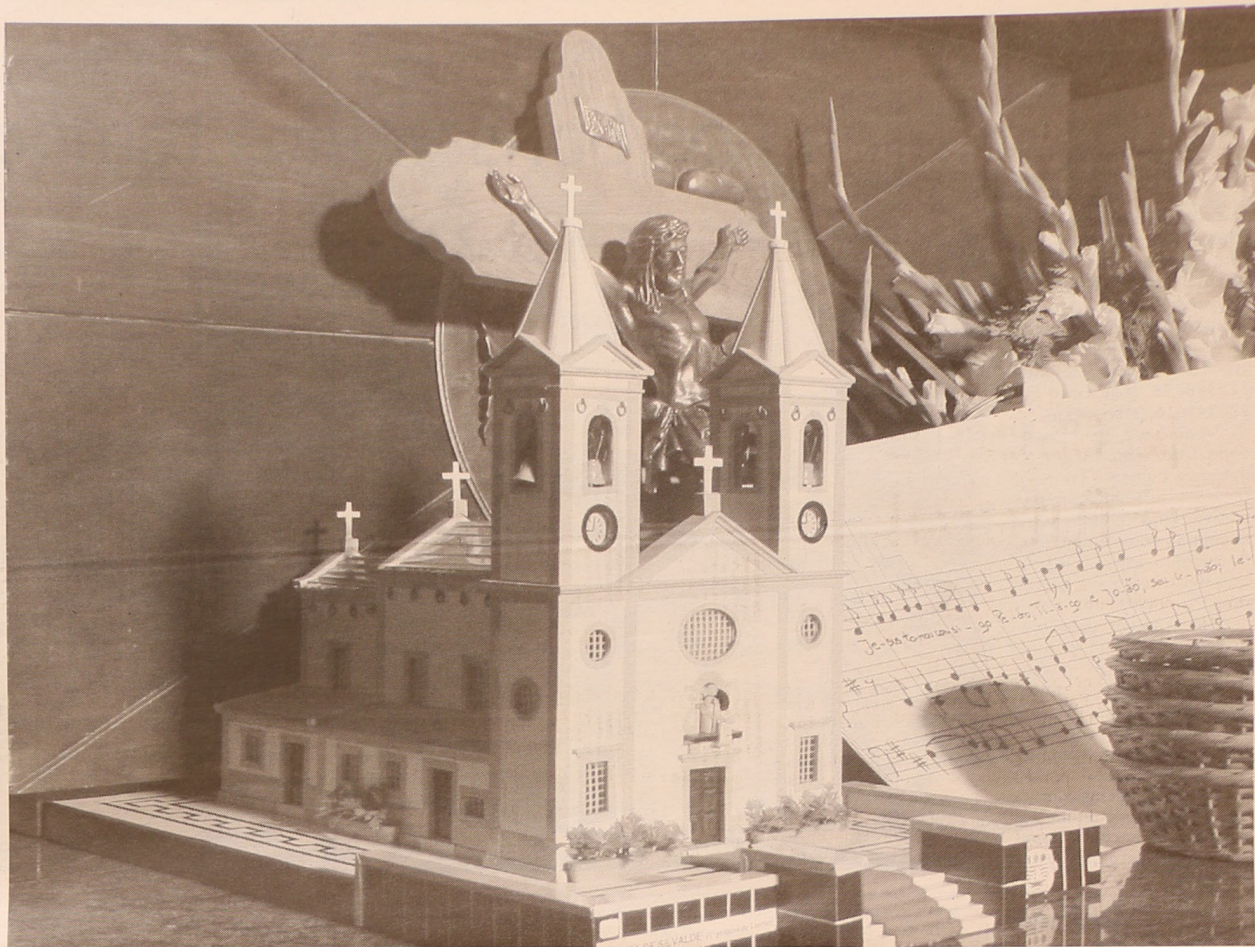


feito o encaixe do badalo é de uma liga diferente do bronze e dilatou com a ferrugem e partiu. À cautela, não vá ele cair em cima de alguém, ficará quietinho até ser substituído". E referiu, também, "o baptistério que desejamos que seja a obra-prima do arquitecto João Castelo. Queremos que seja ali o simbolismo forte da água e da luz, do nascer. A ele e ao engenheiro Vítor Aleixo, a nossa gratidão".

E concluiu:

"E como a vida não pára e não gostamos de perder tempo com inutilidades, posso pré-anunciar que a paróquia irá ter o seu património grandecido com uma 'coisinha' muito jeitosa em que tínhamos os olhos há bastante tempo e a esperança de um dia aquilo pertencer à paróquia. E mais não digo!..."

Eis a maquete da Igreja de Silvalde, com a segunda torre que será inaugurada ainda no ano do centenário. O padre Manuel António e os silvaldenses regozijam-se com a obra há muito ansiada, enquanto redobram esforços na continuidade de outra obra – a social!



Banda de S. Tiago de Silvalde associa-se à festa

“É um orgulho para o concelho”



A cerimónia comemorativa dos 100 anos da Igreja de Silvalde contou com a presença de algumas figuras da terra, nomeadamente, o presidente da Junta de Freguesia de Silvalde.

Abel Gonçalves fez questão de dizer que “a comemoração desta efeméride significa que houve muito sacrifício para manter uma igreja tão bonita como esta. Com esta nova obra que vai aparecer, será um monumento que irá ficar para a posteridade e que poderá ser visitado, constituindo um orgulho para o concelho de Espinho”.

Para Abel Gonçalves, “o padre Manuel António já nos habituou a festas como a de hoje – tiveram um nível muito elevado na celebração. O povo acompanhou e o grupo coral da igreja, também. Foi muito tempo que passou rapidamente. Quando isto acontece, com um clima de festa, como foi esta celebração, constitui um convite para que se participe em cerimónias católicas”.

As cerimónias comemorativas do centenário da igreja de Silvalde contaram com a presença de centenas de pessoas, que assistiram quer à celebração de uma missa, que durou cerca de uma hora e meia, quer ao concerto, à noite, no adro, com a Banda de Música de S. Tiago de Silvalde.

Manuel Proença

Convívio dos antigos alunos da Feira e da Tourada ...Como nos bons velhos tempos!

Os antigos alunos das Escolas da Feira e da Tourada irão reunir em convívio, no próximo dia 27 (às 20 horas), no restaurante do Complexo de Ténis de Espinho.

As inscrições podem-se processar pelos telefones 227348758 (Faustino) ou 227341016 (Menezes).

"A amizade é a necessidade maior e mais nobre da natureza humana. Por isso, façamos dela um elo indestrutível, mantendo viva a chama do companheirismo, iluminando assim a criança que existe em cada um de nós."

Sendo assim, "uma abraço especial" dos organizadores "para os nossos amigos e ex-colegas da escola e emigrantes, que embora ausentes do país estarão connosco em pensamento."

De facto, recordar é viver... "Um amigo nunca desaparece - encontra sempre um pretexto para estar presente!"



Lúcio Alberto

Ensino Recorrente de Espinho

O Ensino Recorrente e Educação Extra-Escolar de Espinho, contribuindo para a erradicação do analfabetismo, continua com cursos oficiais e gratuitos a funcionarem em todas as freguesias do concelho relacionando a promoção da alfabetização com outras áreas como a luta contra a pobreza, saúde, resolução de conflitos e outras preocupações sociais. Possui programas flexíveis de acordo com a condição social da população a que se destina, suas aspirações e interesses.

A poucos dias da comemoração do 8 de Setembro, Dia Internacional da Alfabetização, o director-geral da Unesco, perguntava: "Como se pode erradicar a pobreza, se se deixam intactas as raízes da ignorância?"

Um em cada cinco adultos no mundo de hoje, representando 861 milhões de pessoas, não têm acesso à alfabetização e dois terços dos analfabetos são mulheres. Isto passa-se num mundo em que a alfabetização é reconhecida

como um direito fundamental pela Declaração Universal dos Direitos Humanos.

A Assembleia Geral sobre a Década para a Alfabetização (2003 - 2012) lançada pelas Nações Unidas, considera a alfabetização como um passo fundamental na educação básica para a participação efectiva do indivíduo na sociedade e na economia do século XXI.

A participação da comunidade é essencial. A população deve ter a consciência de que a alfabetização constitui uma mais valia para o indivíduo e para a sociedade em que está integrado. O sujeito "analfabeto" e a insuficiente alfabetização são motivo de preocupação, uma vez que a sociedade dos nossos dias não funciona sem a dimensão escrita da comunicação, seja em texto impresso no papel, no ecrã do computador, na televisão ou mesmo em cartazes publicitários.

Deve-se tornar a alfabetização numa realidade para aqueles que não têm acesso à educação, encarando-a como uma fonte de liberdade. Uma população melhor informada está à partida melhor preparada para reivindicar os seus direitos e exigir o respeito dos direitos de todos.

"Com a cooperação incondicional da Câmara Municipal, enfrentamos com sucesso os desafios do complexo mundo actual", conclui a orientadora concelhia - Maria Julieta Ferreira.

Alfabetização para todos

Semanário Registo na Direcção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE - EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
Capital Social: 5.200,00 Euros
Contribuinte: 500 095 540

Administração
Fernando Cunha (gerente)
Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
Solverde - Soc. de Investimentos Turísticas da Costa Verde, Lda.

Direcção
Lúcio Alberto
Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redacção
Manuel Proença
Sandra Soares

Colaboradores - Fotografia
Carlos Salvador e Vítor Lancha.

Colunistas
Adérito Santos; Agostinho Almeida; António Duarte Estêvão; António Regedor; Dagmar Lourenço (Brasil); Jorge Madureira; José António Ribeiro; José Curral; José Domingues; Luís Madureira; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Maria Helena Vasconcelos; Mário Frota; Marta Feijó e Napoleão Guerra.

Departamento de Produção
António Guerra

Publicidade
Joaquim Natário

Secretaria de Administração e Redacção
Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-empes@mail.telepac.pt

Departamento de Redacção
Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. / Fax: 22 734 15 25
Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
4.000 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, directa ou indirectamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

Telefones Úteis

A. Viação Espinho 22 734 03 23
Biblioteca 22 734 06 98
Bomb. V. Espinho 22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses 22 734 00 42

Câmara Municipal 22 733 58 00
Centro de Saúde 22 734 11 67
Clínica Costa Verde 22 734 58 85
Clínica N.º S.ª d'Ajuda 22 734 26 95
Clínica S. Pedro 22 734 47 14
Policlinica 22 733 06 40
CTT - Rua 19 22 733 06 31
CTT - Anta 22 733 06 61
EDP - Avarias 800 506 506

EDP - Leituras 800 236 236
Estação CP 22 734 63 12
Fisioclinica 22 731 49 86
Brigada Fiscal 22 734 11 96
Hospital Espinho 22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia 22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira) 256 37 97 00
Junta Freguesia 22 734 44 18
PSP 22 734 00 38

Registo Civil 22 734 05 99
Repartição Finanças 22 734 07 50
Saneam. Básico (avarias) .. 22 733 58 40
Táxis (Câmara) 22 734 31 67
Táxis Costa Verde 22 734 01 18
Táxis (Graciosa) 22 734 00 10
Táxis União, Lda. 22 734 80 17
Táxis Unidos 22 734 22 32
Táxis Verdemar 22 734 35 00

Tesouraria Fazenda Pública 22 734 37 30
Tribunal 22 734 23 51

Anta

Farmácia 22 734 11 09
Junta Freguesia 22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade 22 734 46 51
Unidade de Saúde 22 734 58 10

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvalde 22 734 36 42

Acidentes diversos e...

Preso por burla e falsificação de documentos

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve, na sexta-feira, um homem, de 34 anos, desempregado, por burla e falsificação de documentos.

Entretanto, no domingo, a Polícia identificou um homem, de 20 anos, por ter em sua posse duas doses de heroína. Os agentes da autoridade acabaram por apreender a droga ao jovem.

No dia 26, a PSP deteve um homem, de 29 anos, sem profissão, natural da Roménia, por se encontrar em permanência ilegal no país.

Durante o período compreendido entre os dias 25 e 31 de Agosto, a secção de trânsito da PSP de Espinho registou 11 acidentes, dos quais resultou um ferido ligeiro. Foram levantados, por aquela força policial, 244 autos de contra-ordenação, por infracções diversas às regras de trânsito.

Manuel Proença



Estacionar no passeio na Rua 25 não será difícil... Difícil será para qualquer peão "transitar" entre a parede e o automóvel (de matrícula estrangeira)! Seja no passeio da Rua 25 ou de outra qualquer...



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

Pedro Nelson de Sousa

A criminalidade ignorada

Podemos chamar-lhe ignorada por não entrar nas estatísticas, por nunca se vir a saber directamente quem são os seus autores, por só esporadicamente merecer atenção dos "media", mas existe e tem uma expressão negativamente decisiva no bem-estar dos cidadãos. Refiro-me à pequena criminalidade, aquela que muitas vezes nem chega sequer a ser participada à entidades policiais, na maioria dos casos porque já está instituído que não vale a pena, porque são crimes que nem sequer são investigados. São atribuídos na generalidade a

"pequenos delinquentes", que necessitam de realizar, nem que seja uma pequena quantia, para satisfazer o respectivo vício.

Acontece que esta última semana fui confrontado com a triste notícia do falecimento de uma senhora amiga, que conhecia desde sempre e que me merecia muita simpatia e apreço, como julgo de todos aqueles que tiveram a oportunidade de a conhecer. Mas para além de triste, fiquei chocado e indignado pelo acontecimento que conduziu ao infeliz desenlace. A referida senhora, octogenária, tinha sido assaltada alguns dias antes numa rua de Espinho, em pleno dia, para lhe roubarem a sua mala de mão. Como resultado do assalto caiu, sofreu uma fractura e acabou por não sobreviver da cirurgia a que teve que ser submetida. Este acontecimento não mereceu qualquer referência dos meios da comunicação social da cidade. O que é certo é que se trata de uma situação da maior gravidade, já que resultou na morte de uma pessoa.

Já não é a primeira vez que escrevo e afirmo que a indiferença constitui um dos maiores inimigos do desenvolvimento. Perante esta situação reveladora de uma indiferença institucionalizada, temos a obrigação de reagir.

A complacência das instituições, que têm o dever de zelar pelo bem-estar dos cidadãos, em relação a essa "pequena criminalidade", é insustentável.

Há cerca de dois anos, como vogal da Assembleia Municipal tive a oportunidade de alertar para o clima de insegurança e

intranquilidade que já se vivia em Espinho, principalmente na população mais idosa, que, como se sabe, constitui o alvo preferencial deste tipo de delinquência. Referi então, como sintomático, que não devia haver ninguém no nosso concelho que não tivesse familiares ou nas suas relações de amizade, pessoas vítimas de assaltos. Referi também que, mesmo naquela Assembleia, estavam vogais com familiares próximos que já tinham passado por essa experiência traumática. Pelos comentários que recebi do Executivo Camarário a esse propósito, fiquei a perceber que afinal a questão da segurança não era um problema em Espinho. Foi mesmo afirmado que vivíamos numa cidade segura.

Para o poder político do nosso concelho, e para as restantes autoridades, o que se passa ao nível da "pequena criminalidade" é apenas uma fatalidade com que temos de conviver.

Parece evidente que não basta aos políticos afirmarem que gostam muito dos idosos. Não basta proporcionar-lhes festas e viagens, algumas mais que discutíveis, até porque não são para todos. É sim fundamental que a população e muito principalmente os idosos não tenham permanentemente um sentimento de insegurança e de falta de protecção.

Trata-se enfim de uma questão de prioridades.

Espinho, pela sua dimensão e configuração, tem de facto condições para ser uma cidade segura. Mas não é!

Loja das Miudezas

José Manuel Queirós

Retrosaria - Botões - Lingerie
Interiores Homem - Collants

Rua 23 n.º 447 - 4500 ESPINHO - Telef. 227314174



FUTUREKIDS ESPINHO

ANO LECTIVO 2003/2004

Inscrições abertas para os cursos:

Crianças (a partir dos 3 anos) - Curriculum "Profissionais EduTec"
Adultos e Séniores (até aos 99 anos) - Curriculum "Empresa do Futuro"
Especialização - Flash, Excell Avançado, Word Avançado, Front Page...

Oferta 50% da taxa de inscrição (Durante o Mês de Setembro)
Rua 8, n.º 805, Loja 15, Edif. Palmeiras 4500 Espinho Telef. 22 731 90 62

Salvé 04/09/2003

Rafaela Alexandra

Ao festejares o teu 5.º aniversário, teus pais, avós, tios e padrinhos, vêm desejar-te muitas felicidades.

Com muito carinho, um grande beijo de todos nós.



DR. ILÍDIO SANTOS

MÉDICO DENTISTA

Implantes
Ortodontia Fixa
Prótese FixaAcordos.com:
SAMS/QUADROS
ACASA * CGD
ADSE * PSP

Consultórios:
- Rua 16 (Esquina Rua 19), n.º 545-1.º Dt.º - Espinho - Telef. 22 734 29 31
- Rua Júlio Dinis, 748 - 4.º Esq.º - Sala 413 - Porto - Telef. 22 600 71 75
- R. Manuel Alves de Sá, 15 G - 4400-494 V.N. Gaia - Telef. 22 711 86 61 / 22 711 86 42

Fonseca

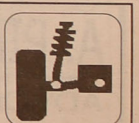
TECIDOS - MODAS

Rua 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

Ribe Cape



PROMOÇÃO



MONTAGEM GRATUITA DE AMORTECEDORES

Lugar de Miros • Zona Industrial • Silvalde
Telef. 22 732 12 76 • Fax 22 731 03 12 • Tlm. 96 627 25 71

As bolas de berlim e o pão quentinho, comprados pela noite dentro ao balcão da padaria Aipal, na Rua 19, são uma tradição que muitos espinhenses e forasteiros não dispensam, há cerca de três décadas.

Porém, no passado fim-de-semana, essa tradição foi quebrada pelo corpo de intervenção da PSP que, com uma força de oito homens, encerrou as portas do estabelecimento por este não ter licença de venda a partir das oito da noite.

“Se matam touros em Barrancos... podem vender-se bolas de berlim em Espinho”

Corpo de intervenção encerra balcão nocturno da Aipal

Sandra Soares

Sendo uma empresa com 38 anos de existência, a Aipal – Agrupamento Industrial de Pannificação de Espinho assistiu a uma grande evolução das necessidades e gostos dos seus clientes, em relação aos dois produtos que tem para oferecer: o pão e a pastelaria, mas há uma tradição que mantém há mais de trinta anos, a venda nocturna do pão quente e das bolas de berlim.

Estando em funcionamento contínuo, a padaria abriu um pequeno balcão onde vende os seus produtos directamente ao público e nada sabe melhor do que uma bola de berlim saboreada a caminho de casa, depois de um passeio pela esplanada ou de uma noiteada no casino ou num bar.

Todavia, na noite de sexta-feira, esta habitual actividade foi interrompida pelo Corpo de Intervenção, em serviço em Espinho durante a época balnear, que encerrou as portas do estabelecimento, alegando que o mesmo não tem licença de venda fora do horário de abertura da sua cafetaria.

Esta acção apanhou de surpresa os responsáveis pela empresa e os clientes que não se coibiram de fazer apreciações menos abonatórias sobre a actuação da polícia, que “de-

via era de estar atenta aos assaltos e olhar pela segurança”.

Houve mesmo quem afirmasse que “se, por tradição, matam touros em Barrancos... porque é que não se podem vender bolas de berlim em Espinho?”

Segundo Álvaro Mendes, gerente da Aipal, “na noite de sexta passada, cerca da meia-noite e meia, tivemos uma invasão por parte de oito elementos do Corpo de Intervenção da Polícia de Segurança Pública num estabelecimento que funciona nestas instalações há mais de 30 anos”.

O responsável lembra que “a Aipal sempre vendeu os seus produtos acabados de fazer, uma actividade que se tornou quase um ex-libris de Espinho, pois nas redondezas, pelo menos quem frequenta a vida nocturna, sabe da existência da padaria com as bolas de berlim”.

Considera ainda que “a partir do momento que temos autorização para a confecção de padaria e pastelaria, que só pára entre as oito e nove da noite para manutenção da unidade fabril, a venda dos produtos que fabricamos não tem necessidade de uma autorização específica”.

Todavia, para evitar mal-entendidos, a empresa apresentou uma proposta à Câmara



ra no sentido de que fosse concedida uma extensão de horário da cafetaria, das dez da noite até às quatro da manhã, que a autarquia aprovou.

Todavia, de acordo com o regulamento, para que este horário seja oficial, são necessários os pareceres da Associação Comercial de Espinho e do sindicato dos trabalhadores, pareceres que ainda não foram emitidos.

“Situação prejudica gravemente o negócio”

Mesmo reconhecendo que o horário não se encontra oficializado, o responsável refere que apresentou o ofício da Câmara dando conta desta situação, ao comandante do Corpo de Intervenção pelo que não compreende a acção da polícia, confundindo que “todo aquele aparato me leva a pensar que efectivamente não era o desrespeito pelo horário que estava em causa, mas alguns interesses escondidos, até porque é muito sintomático que o comandante tenha acentuado

várias vezes que não era corrupto”.

Álvaro Mendes sublinha que “esta é uma firma com 39 anos e nunca nos passou pela cabeça sermos um atentado contra a saúde e a ordem pública, tal como afirmou o agente policial que comandou aquela mega-operação, porque um grupo de oito elementos do Corpo de Intervenção é utilizado para graves incidentes na via pública”.

O administrador reconhece que “apesar de vendermos produtos alimentares e não bebidas alcoólicas, pode ocorrer algum barulho, porque as pessoas se reúnem no exterior para comer. Todavia, não temos capacidade de intervenção no exterior e aí compete à PSP manter o decoro e a boa prática do passeio e da convivência”.

Mas acrescenta que “a rua 19 não é uma zona habitacional intensa e está potenciada para a circulação pública. Além disso, sempre considere que a existência desta casa aberta, como já esteve, toda a noite, é um

factor dissuasor de perturbações mais graves da segurança pública do que aquela que nos querem imputar. Aliás, esta é uma zona em que a incidência de assaltos é muito menor”.

Para o administrador da Aipal, esta situação deriva “da utilização destas forças especiais, que têm um treino específico para intervenção em graves incidentes, não estando minimamente ligadas à história da cidade, não conhecendo o seu tecido social e as suas práticas, pelo que a sua actuação pode contrariar a prática normal de um cidadão que está no seu direito de utilizar a via pública para passear ou conversar”.

Álvaro Mendes sublinha que “esta situação prejudica altamente o nosso negócio, pois nesta cidade é o mês de Agosto que nos permite ‘safar’ o ano, esta facturação nocturna tem um peso significativo na nossa facturação geral e é com ela que contamos para gerir esta empresa, que passou por uma fase relativamente difícil e está a sair dela com o muito trabalho de quem está cá dentro”.

Por isso, o responsável mostra-se chocado ao “verificar que uma força que devia estar ao serviço da sociedade no seu global, tenha tido uma atitude contra uma empresa que se enquadrava sempre dentro da sociedade espinhense como um empregador importante (temos 70 assalariados) e que sempre cumpriu com as suas obrigações a todos os níveis”.

Na tentativa de ultrapassar este problema o mais depressa possível, o administrador da Aipal está a enviar todos os esforços no sentido de obter os pareceres necessários à oficialização do alargamento do horário da cafetaria, dentro dos próximos dias.

E lembra: “O sindicato terá, obrigatoriamente de dar a sua aprovação porque existem postos de trabalho directamente ligados aquela venda. Em relação à Associação Comercial, vou pedir uma audiência ao seu presidente no sentido de lhe explicar a realidade de Espinho e aquilo que pretendemos, pelo que acredito que a situação será rapidamente ultrapassada”.

A. PINHO FERREIRA
ADVOGADO

AV.ª 24 N.º 1019 - 3.º ANDAR - SALA J
TELEF./FAX: 22 732 44 57

APARTAMENTOS DE 1.ª QUALIDADE

BLOCO DE 2 ANDARES c/ elevador
APARTAMENTOS T2 (100 m2 aprox.),
aquecimento, electrodomésticos, vídeo,
parabólica. Entrada para deficientes.
Prontos a entregar.

Contacto: 91 959 12 94 - 91 491 16 19

**MÉDICOS
DENTISTAS**

**JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS**

SAMS QUADROS
SAMS + CGD
SIM + MEDIS

Edifício S. Pedro
Sala W
Rua 23, n.º 174
Telef. 22 734 86 93

O comandante da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Espinho, João Paulo Caetano, não esconde que foi por sua ordem que o Corpo de Intervenção (CI) daquela força de segurança actuou, na sexta-feira e no sábado, encerrando a venda nocturna de pão, na Aipal e rejeita todas as acusações que são feitas à força policial que utilizou nos actos de fiscalização.

João Paulo Caetano alega que se trata de "um dos estabelecimentos que temos vindo a fiscalizar por reclamação da vizinhança em relação aos barulhos".

Comandante da PSP indignado com acusações ao Corpo de Intervenção

"Regras são iguais para todos"

Manuel Proença

Perante as acusações feitas pelos responsáveis da Aipal e interpolado por nós, aquele comissário da Polícia revela que "a primeira vez que mandei fiscalizar aquela padaria, pensei que estaria legal. Foi verificado, no entanto, que não tinha licença. Porém, após várias fiscalizações, um dos proprietários daquele estabelecimento pediu para falar comigo. Recebi-o como o faço com outros cidadãos. Disse-lhe que enquanto não tivesse uma licença da Câmara Municipal o estabelecimento não poderia funcionar àquelas horas porque as regras são iguais para todos".

O comandante da PSP de Espinho diz que, desta vez, aproveitou "a presença do Corpo de Intervenção e mandei fiscalizar aquele estabelecimento, uma vez que tinha conhecimento de que o aglomerado de pessoas à porta era grande e havia reclamações. Tive de me socorrer do Corpo de Intervenção para impor uma ordem que já tinha dado através da patrulha

normal. Infelizmente não tinha disponível a Brigada de Intervenção Rápida e aproveitei o Corpo de Intervenção para o fazer. Era a força adequada para impor a legalidade da situação. O chefe do CI foi lá na sexta-feira e falou com o proprietário. Ele fechou o estabelecimento e garantiu que enquanto não tivesse licença não abria. No sábado estava a fazer a mesma coisa! Como a equipa do CI era a mesma, de imediato interveio. Num acto de fiscalização e verificada uma ilegalidade e verificada uma ilegalidade de o responsável pelo estabelecimento tem de o encerrar, sob pena de incorrer num crime de desobediência".

Segundo João Paulo Caetano, "veio a apurar-se que o proprietário daquele estabelecimento não dispunha de qualquer licença e que não respeitou a Polícia, nem o seu comandante. Como tal, iremos ser inflexíveis e passaremos a fiscalizar as vezes que forem necessárias até que tenha a licença adequada".

No entender daquele comissário da PSP, "um aglomerado de pessoas gera barulho e houve reclamação de



outros cidadãos. Posso dizer-lhe, também que, pelo facto de ali estarem centenas de pessoas, criou algum embaraço a agentes meus, quando tiveram de identificar um suspeito da autoria de um crime. O Corpo de Intervenção evitou a alteração da ordem pública".

O comandante da PSP lamenta que "tenha sido posta em causa a actuação policial, colocando papeis na porta a dizer que era por causa do Corpo de Intervenção da PSP que não podiam vender! Isso não corresponde à verdade. É, sim, por causa do proprietário, por não ter a respectiva licen-

cia, com pessoal fardado ou à civil que lá foi" – reitera o comandante da PSP. "O proprietário teve muitas oportunidades para não se sujeitar a este tipo de actuação. Trouxe-se de um recurso utilizado por mim e foi por minha ordem que o CI lá foi. Isto far-se-á as vezes que forem necessárias" – sublinha.

E conclui: "Nós não temos nada contra o proprietário, nem tão pouco lhe colocaremos qualquer tipo de entrave, desde que esta situação esteja dentro da legalidade. Não há qualquer tipo de perseguição nem temos nada contra os

cidadãos que lá vão. A Secção de Espinho da PSP está bem enquadrada na perspectiva de turismo deste concelho e queremos que haja mais segurança para que possam vir para cá mais cidadãos. Lutamos, juntamente com a Câmara e com todos aqueles que têm empreendimentos turísticos para que Espinho seja a cidade turística que todos queremos. No entanto, há regras que têm de ser cumpridas e ninguém pode estar acima da Lei. Sabendo que todos estão dentro da legalidade, tenho a certeza de que todas as pessoas se sentirão bem em Espinho".

CRIATIVIDADE
É A NOSSA
ESPECIALIDADE!

BPA

PROJECTA
REMODELA
DECORA
O SEU ESPAÇO

R. S. VICENTE FERRER, N.º 871
S. FÉLIX DA MARINHA
TELEFONE 22 734 09 18
FAX 22 734 87 31



ECONSAR, Lda
Contabilidade e Serviços



ECONSAR II
Mediação de Seguros, Lda.

Sede: Avenida de S. Cristóvão, 1385 - 4500 Nogueira da Regedoura
Telef.: 22 747 21 50 • Fax: 22 747 21 59

Filial: Rua S. José, n.º 727 r/c - 4535 Santa Maria de Lamas
Telef.: 22 747 10 80 • Fax: 22 747 10 89

Precisa-se de

COSTUREIRA

HABILITADA A TODO O TIPO DE COSTURA.
ENTRADA IMEDIATA.

Resposta a este jornal ao n.º 7044

Clínica Médica Dentária

Dra. Leopoldina I. Santos Tavares

Acordos com: ACASA - CGD - MULTICARE

Rua 23 n.º 773 - 1.º esq. - Espinho • Telef: 22 732 41 21

CAFÉS

seleccionamos
e torramos
na nossa fábrica
as melhores
qualidades
aos melhores preços

**Casa
Alves Ribeiro**

Rua 19, 294 - ESPINHO

PALAVRAS À SOLTA

Relatório

Portugal nas redes de tráfico humano

Um relatório divulgado pelo Departamento de Estado norte-americano coloca Portugal numa vasta lista de países em que foram registados mais de 100 casos de escravatura em 2002. Neste documento consta já. Como exemplo de escravatura, o caso de pedofilia da Casa Pia. *Diário de Notícias*

Trabalho é "totalmente inútil", afirmam funcionários dos impostos – liquidatários judiciais garantem que os casos se repetem todos os dias

Fisco pede impostos a empresas já falidas

Jornal de Notícias

Remodelação – mudar já seria "assumir responsabilidades" **Durão Barroso só mexe no Governo em 2004**

Amílcar Theias (Cidades, Ordenamento do Território e Ambiente) e Figueiredo Lopes (Administração Interna) devem ficar mais alguns meses. *Correio da Manhã*

Mais de metade das chamadas feitas para o INEM são falsas emergências

Falsas emergências "entopem" INEM

O Comércio do Porto

Novo sistema abrange pessoas dependentes e as que padecem de cancro, sida, esclerose múltipla e Alzheimer – casos terminais não estão incluídos **Doentes crónicos com rede de apoio**

Diário de Notícias

Na primeira quinzena de Agosto, entraram no Hospital de S. João mais 1050 doentes do que em 2002

Crise económica atira portuenses para as urgências

Em tempo de contenção de despesas, grande parte dos habitantes do Grande Porto vê-se forçado a passar as férias em casa, aumentando assim as idas às urgências. *O Comércio do Porto*

Fenprof teme problemas na abertura das escolas e no pagamento de salários – Ministério da Educação desvaloriza e garante ter tudo em ordem em Setembro

Atrasos na colocação de 70 mil professores

Jornal de Notícias

Governo decidiu encerrar 250 postos de ensino mediatizado nos próximos dois anos – 45 fecham já este ano e os restantes asseguram o 6.º ano até 2005

Fim da Telescola

Diário de Notícias

Em Celorico de Basto **Duas menores faltavam às aulas para se prostituírem**

Jornal de Notícias



Flashes

Lixo depositado na (comercial) Rua 19... em plena tarde (turística) de Verão!



OPINIÃO

VARANDA DA COSTA VERDE

Agostinho Almeida

Os espaços que eram para ser pedonais

A época balnear está mesmo a dar as últimas e o tempo chuvoso que na semana finda se fez sentir, veio acelerar o encerramento prematuro, já que neste mês de Setembro são poucas as pessoas com possibilidades de ir a banhos. Os jovens têm de preparar o novo ano escolar, enquanto outros vão rever as matérias essenciais para novos exames.

É chegada, então, a hora para balanço da época e de correcção para algumas anomalias que se foram registando. Entre as que já citamos, saliente-se uma outra que tem a ver com o movimento de viaturas nos espaços pedonais da beira-mar.

Na edição deste jornal, da semana finda, soubemos que a Câmara havia recomendado à Polícia e aos Bombeiros que evitassem o trânsito ou estacionamento das suas viaturas nesses espaços pedonais. Porém, o jipe da PM, circular livremente... e viaturas da Associação de Desenvolvimento!

A Câmara criou esse imenso espaço pedonal, entre a Rua 23 e a Rotunda da Praia da Seca, com a melhor das intenções para bem servir a população de milhares de veraneantes que procuram a Rainha da Costa Verde para gozo das suas férias. As crianças deveriam andar despreocupadas ao longo desses espaços destinados exactamente para sua segurança. Mas, contrariamente ao que se possa imaginar, o trânsito de veículos automóveis é quase constante, seja para cargas e descargas, seja para deliciarem as belezas das praias. Além dos veículos automóveis, também passam motos e agora... trotinetas eléctricas a boa velocidade!

Torneio de voleibol - carros a triplicar

Se tudo isto se regista no passeio superior, imagine-se o que será no pátio inferior central, também destinado aos

peões banhistas onde centenas de crianças jogam à bola ou brincam despreocupadas. Na semana do voleibol de praia, é um verdadeiro pandemónio, tal é o trânsito que se regista no pátio. E os motivos já são conhecidos: a comodidade e o prazer de levar o veículo ao local exacto.

Cargas e descargas onde?

A Câmara deveria estabelecer estacionamentos próprios e temporários para cargas e descargas. Por exemplo, junto ao parque subterrâneo cabem pelo menos duas viaturas. Estas utilizariam posteriormente carrinhos manuais para transportar as mercadorias, seja para os estabelecimentos da avenida marginal, seja para os bares da praia. Por sua vez, junto à Piscina, reservaria mais um ou dois lugares, o mesmo acontecendo no parque a norte da Rua 7 e junto à rotunda. Dessa forma, evitar-se-ia o trânsito continuado de viaturas pesadas e ligeiras e pesadas sobre o frágil pavimento dos espaços pedonais. Também na Rua 2, nova avenida marginal, onde só cabe uma viatura em circulação, as cargas e descargas não foram pensadas e são um verdadeiro obstáculo para a fluidez do trânsito, formando-se grandes engarrafamentos que são difíceis de evitar, por estar mal estruturado o traçado.

Os parques mal estruturados

O parque de estacionamento da Rua 7 tem dado grande dores de cabeça aos automobilistas, que por sua vez são obrigados a manobras de recurso, algumas difíceis, tudo porque não foi programado um acesso de entrada e outro para a saída. Simultaneamente, proíbe-se definitivamente o estacionamento nesse pequeno troço poente da Rua 7 de acesso ao respectivo parque, uma vez que as viaturas estacionadas nesse local perturbam a fluidez por tratar-se de uma rua tão estreita que não cabem mais de duas viaturas ligeiras. Para este parque ficar mais funcional, as viaturas deveriam entrar pela Rua 7 e sair pela Avenida 8. No parque junto ao Casino acontece idêntica anomalia: embora hajam duas entradas ou saídas, o trânsito processa-se apenas por um lado.

Por outro lado, junto ao parque subterrâneo nas Ruas 21 e 4, existe uma brecha nos mecos para as viaturas de emergência entrarem e saírem. Porém o espaço não está assinalado e os "espertos" entram lá com motos e carros e entopem o "canal", sendo preciso chamar posteriormente a PSP para rebocar as viaturas. Por que razão a Câmara não assinala o espaço? Por outro lado, as motos que procuram estacionar junto a um edifício antigo que lá existe, entopem a entrada dos moradores, uma vez que se trata de um prédio habitado. Há ocasiões em que os locatários terão de subir por cima das motos para abrir e entrarem em casa!

PALAVRAS À SOLTA

32 406 licenciados vêem emprego "por um canudo" **Mais "doutores" desempregados** *Correio da Manhã*

Nova estratégia para rede de lojas implica transferência do atendimento para juntas de freguesia – 800 trabalhadores ficarão excluídos **CTT fecham balcões** *Diário de Notícias*

Críticas **"Lay-off é pior que o desemprego"** *Correio da Manhã*

Embedem-se e dormem nos jardins e bancos **Imigrantes do Leste "ocupam" a Praça dos Povos (Porto)** *O Comércio do Porto*

Redes de angariação **Nova vaga de ilegais vem do Brasil** Expansão das redes de imigração ilegal em Portugal está hoje ligada ao Brasil, fenómeno que era liderado pelo leste da Europa. Os dados são da Direcção Central de Combate ao Banditismo. *Diário de Notícias*

Alimentação **Calor faz subir preços dos legumes** *Correio da Manhã*

Nos próximos anos repetir-se-ão Verões com altas temperaturas **Vêm aí mais sete anos com vagas de calor** Investigador alerta para necessidade de adaptação do homem ao novo clima. Especialista em climatologia afirma que o Algarve corre o risco de se tornar num Magrebe. Meteorologista diz que a temperatura vai subir três graus até final do século. *Diário de Notícias*

Três detidos vendiam subsídios – um dos suspeitos pertence aos Voluntários de Fontes e outro já integrou a corporação **GNR deteve bombeiro por atear quatro fogos** *Jornal de Notícias*

Vítimas dos fogos recebem subsídios – apoios abrangem todo o país e não apenas os distritos em situação de calamidade pública **Um milhão já foi pago** *Correio da Manhã*

Produtores florestais queixam-se da insuficiência das ajudas **União Europeia dá 31 milhões de euros** *O Comércio do Porto*

Em Oleiros começa-se a custo a reagir à tragédia provocada pelas chamas **Trauma do fogo impede regresso à normalidade** *Jornal de Notícias*

Depois do arranjo do passeio à beira-mar central de Espinho, a zona foi dotada com equipamentos de recolha de lixo dos mais modernos, o problema é que começaram a funcionar há pouco tempo e os proprietários dos restaurantes queixam-se que não servem para depositar o lixo industrial. Fica a promessa do vereador Manuel Rocha de que até ao fim do mês o problema vai ficar resolvido.

Vereador Manuel Rocha anuncia solução para breve

Contentores novos, lixo na rua!

Sandra Soares



A Rua 2 foi arranjada e o passeio à beira-mar é um sucesso, embora se continuem a apontar falhas que têm de ser resolvidas, como é o caso do sistema de recolha de lixo que, segundo os proprietários dos restaurantes da zona, tem várias deficiências no que respeita ao lixo industrial, resultante da actividade dos seus estabelecimentos comerciais.

Segundo Sandra Zagalo, uma das sócias-gerente do Restaurante Zagalo, "durante vários meses tivemos de acartar o lixo, agora depositámo-lo junto aos caixotes e ele fica ali até que o camião do lixo se lembre de passar. O carro passa às dez da noite, mas os restaurantes acabam de fazer as limpezas muito mais tarde, ficando os sacos do lixo depositados até ao dia seguinte".

A comerciante sublinha que "se aquilo é um equipamento tão limpo porque é que não os colocaram na esplanada em vez de os porem em frente à casa das pessoas. Quem mora junto aqueles equipamentos revoltava-se e até já depositaram o lixo na esplanada, porque se uns têm cuidado, outros não têm cuidado nenhum e há sempre quem deixe os sacos no chão".

Por isso considera que "se pagamos a taxa do lixo, a Câmara tem de encontrar uma solução, nem que seja arranjar um contentor para cada restaurante".

António Magalhães, do restaurante 'O Retornado', acredita que "tem de haver mais civismo por parte dos funcionários da Câmara, pois os sacos que retiram dos pequenos caixotes do lixo que existem na esplanada são depositados num local da Rua 23 e já chegaram a estar aí depositados durante 24 horas".

Quanto aos resíduos dos restaurantes, "ainda não estão criadas condições para a sua recolha. Os novos contentores estão a funcionar há poucos dias, mas ninguém nos explicou como é que aquilo vai funcionar, parece que só se podem depositar sacos pequenos e existe o problema das garrafas, do papel e do plástico".

Domingos Brandão do restaurante Odamar revela que "um funcionário da Câmara me disse que, por enquanto, nestes equipamentos, só se podem depositar sacos pequenos, mas que deve ser entregue uma chave aos comerciantes para lá depositarem o seu lixo, o que já deveria ter sido feito".

Enquanto isso não acontece "temos de acartar o lixo para a Avenida 8 ou deixá-lo depositado na rua, o que não é nada higiénico, pois são restos de comida que fazem muito cheiro. Deveriam ter uma hora para

passar pelo restaurante e levarem o lixo ou encontrar outra solução, mas Portugal é o país do desenrasca. É urgente que se encontre uma solução", sublinha.

Carlos Martins do restaurante Marés Vivas conta que "para que o lixo não escorra é depositado em sacos duplos, mas alguns acabam por ser rebentados durante a noite, outro dia até deixei ficar o lixo dentro de um bidão, mas desapareceu bidão e tudo. O ideal

seria a Câmara colocar contentores verdes junto dos novos equipamentos para que nós depositássemos o lixo".

Quanto ao às garrafas, papéis e plásticos, o comerciante revela que "carrego nelas e vou depositá-las no local adequado e em relação aos óleos, o acordo que a Câmara efectuou com uma empresa para a sua recolha foi uma boa medida. Em relação aos restantes resíduos, pagamos a taxa do lixo, pelo que a Câmara tem de

encontrar uma solução, pois a obra da Rua 2 está muito bonita, mas tem de ser mais eficaz".

Contentores com chave ainda este mês

O vereador Manuel Rocha, responsável pelo pelouro do ambiente, explica que "uma das condicionantes do arranjo da Rua 2 é que não podem circular viaturas pesadas nesta via, que não tem raio de viragem que o

permita. Mas este arranjo também previu equipamentos para recolha de lixo a utilizar pelos comerciantes".

O responsável reconhece que "aconteceram alguns contratempos aquando da instalação destes equipamentos, mas pedimos ao fornecedor para proceder às alterações necessárias e os contentores que só emitem o depósito de sacos de lixo normais, vão ser dotados com uma porta técnica que ficará nas traseiras e cuja chave

será entregue aos comerciantes para que aí possam depositar sacos maiores".

Segundo Manuel Rocha, "neste momento, os contentores estão a funcionar para utilização normal, ainda não têm as portas técnicas, mas o fornecedor comprometeu-se a instalá-las até ao dia 15 deste mês". Até lá, os comerciantes podem depositar o lixo em sacos mais pequenos ou nos contentores das redondezas.

Para o vereador, "a deposição dos sacos fora das horas de recolha está errada, mas há soluções para esse problema. O camião passa pelas 10 da noite, os comerciantes colocam até essa hora os sacos que tiverem e os restantes vão colocá-los aos contentores situados nas redondezas ou esperam pelo dia seguinte, pois o camião não pode passar de meia em meia hora".

Quanto a questão da localização destes equipamentos, Manuel Rocha garante que os mesmos "são higiénicos, só não foram colocados na esplanada porque os camiões não têm acesso ao local. Um equipamento enterrado cria muito menos problemas, pois os lixos não estão sujeitos a temperaturas tão elevadas e estão mais isolados, logo causam menos cheiros, mas a sua utilização correcta depende das pessoas".

Assim, o responsável mostrasse optimista já que "quando um equipamento é novo algumas pessoas podem ter tendência a não o utilizarem da melhor forma, mas isso é uma coisa que rapidamente se corrige, pois as pessoas compreendem que, para bem delas, não faz qualquer sentido terem uma cidade suja, quando podem contribuir, metendo o saco no sítio devido.

Na zona intervencionada, há quatro equipamentos de recolha indiferenciadas nas ruas 23, 31, 35 e 37 B, nas ruas 27 e 29 serão instalados equipamentos de recolha selectiva, estando a estudar-se a hipótese de também aí, nomeadamente no contentor para o cartão, que implica um maior volume, colocar portas técnicas para facilitar o depósito por parte dos comerciantes.

A dificuldade de acesso de uma viatura pesada à Rua 2, poderia levantar questões relacionadas com a circulação dos bombeiros, numa caso de urgência, mas Manuel Rocha garante que "embora o carro do lixo não tenha acesso à Rua 2, um carro dos bombeiros poderá fazê-lo, até porque pode subir acima do passeio. A questão é que o acesso sistemático de uma viatura pesada iria danificar rapidamente o piso, problema que não se levanta com um utilização pontual dos bombeiros".

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.

Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)

Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

VIDRARIA FERREIRA

Vidro nacional e estrangeiro,
Vidro Anti-reflexo e molduras para caixilhos,
Espelhos, Tijolos e Telhas de Vidro
FERREIRA & FERREIRA, LDA.

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS
EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

R. 18, N.º 675 - TELEFONE, 22 734 04 80 - 4500 ESPINHO

CASIMIRO DE ANDRADE

MÉDICO DENTISTA

Consultório: Rua 22 (Junto à Câmara)
Telef. 227344909

PALAVRAS À SOLTA

Em Oleiros Ajudas líquidas causam revolta

A população de Póvoa da Ribeira, na freguesia de Vilar Barroco, ficou desiludida com as primeiras ajudas, que consistiram em água, leite e sumos. Uma ajuda líquida que foi rejeitada por alguns. "Água temos cá nós muita e da boa!" Talvez não lhes tenha chegado a informação que em Oleiros está um pavilhão cheio de outros géneros à espera que as pessoas os vão buscar...

Gazeta do Interior

Semanas depois dos incêndios que devastaram a região de Castelo Branco, as terras do pinhal vivem a sua lenta agonia – a morte passou por ali

Chora, terra bem queimada!

Há um silêncio pesado que poeja na geometria irregular das montanhas e tocou as pessoas e as coisas. Tudo parece petrificado, não há asa de pássaro no céu. Gente pobre ficou mais pobre. Para muitos ardeu também a esperança. Há um imenso desastre social e ecológico nas terras do pinhal. A paisagem é de morte, é preciso fazer renascer a esperança. Resta saber se ainda iremos a tempo.

Jornal do Fundão

Agosto foi dos piores meses de sempre – unidade do Bombarral registou uma quebra de 80%.

Fábrica de foguetes sem trabalho

Jornal de Notícias

Proibição de foguetes ameaça de falência empresas de pirotecnia da região de Leiria

Desespero
Região de Leiria

Maxial sem telefones devido aos fogos

Criança mantém aldeia ligada ao Mundo

Desde que o fogo calou há um mês os telefones fixos de Maxial, no concelho de Mação, uma criança é a pessoa mais importante na aldeia. Com 9 anos, João Pedro não tem parado e anda acima e abaixo, como um carteiro, levando notícias de familiares.

"Daqui a cinco minutos vai lá à minha mãe que eu volto a ligar", pedem-lhe. E ele vai, de telemóvel na mão, satisfeito por ajudar a quebrar o isolamento. A tarefa de João Pedro tem um valor incalculável para os 21 habitantes de Maxial, quase todos com mais de 60 anos, porque falta com os filhos que moram longe, pedir um táxi ou, se o pior acontecer, chamar os bombeiros, é impossível desde 3 de Agosto.

Correio da Manhã

Em 2007 haverão dois mil milhões de telemóveis

vão duplicar no Mundo

Jornal de Notícias



Foto VÍTOR LANCHÁ

De cara sempre alegre!

Imaginação para fazer face à crise...

Enquanto
a Associação
Comercial
de Espinho promove
a animação de
Verão do comércio
tradicional,
realizando iniciativas
várias, inclusive,
com animadores
de andas
e palhaços, alguns
comerciantes
recorrem
igualmente
à animação!

Por exemplo, o "JD Café", no Parque João de Deus, em Espinho, programou uma noite especial de sábado, com um grupo de música latina.

Também o snack-marisqueira "Espinho Mar" assinalou o "reforço" das suas instalações.

Sinal de que a imaginação e o investimento podem "combater" a (conjuntura da) crise.

Neste como noutros exemplos no concelho (e não só)...



Fotos VÍTOR LANCHÁ



PALAVRAS À SOLTA

Apostas sobem 50% Totoloto mais caro

Correio da Manhã

Cativados pela beleza da cidade, os visitantes estrangeiros desistem com a falta de sinalização e de informações e com a confusão do trânsito

Turistas andam às cegas no Porto

Jornal de Notícias

Tribo da tuning e da competição automóvel ilegal junta milhares de pessoas todos os fins-de-semana – há quem perca até livretes em apostas nos pilotos favoritos

Aceleram invadem Adaúfe – Braga

Jornal de Notícias

Atropelou avó e neto e fugiu

Detido em Aveiro alegado homicida da Madalena (Gaia)

O Comércio do Porto

Pampilhosa – Arganil

Três jovens morreram em ravina

Duas das vítimas mortais eram irmãs com 19 e 14 anos. Conductor tinha 23 anos e era emigrante. Outros dois ocupantes tiveram apenas ferimentos ligeiros.

Jornal de Notícias

Acidente de autocarro de emigrantes portugueses e um carro

Dois mortos e trinta feridos (a 150 km de Paris)

Jornal de Notícias

Acidente mais grave foi em Torre Moncorvo, com três vítimas mortais e dois feridos

Chuva de acidentes

Mau tempo provoca cinco mortos e 27 feridos nas estradas. Colisão de pesados (com um ferido grave e outro ligeiro) cortou trânsito durante seis horas na A1, no sentido Sul-Norte, próximo da Mealhada. Chuva de acidentes na origem de

Jornal de Notícias

No IP5, em Celorico da Beira

Mulher tentou sobornar guardas da Brigada de Trânsito com 400 euros

Jornal de Notícias

Está para durar o clima de "cortar à faca" na Ortopedia do Hospital de Leiria

Processos contra médicos

Região Leiria

Com um tiro no peito

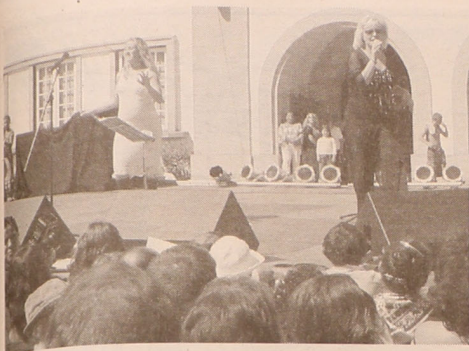
Uma jovem militar da GNR suicida-se no posto de Ourique

O Comércio do Porto

Animal levou o crânio e uma tibia até à porta do dono

Cadela descobre ossadas de mulher desaparecida na Covilhã

Correio da Manhã



A Associação Comercial de Espinho tinha prometido "uma tarde de arromba" com a cantora popular Ágata e o apresentador/cantor José Figueiras. "Verão inesquecível!", assim era genericamente intitulada a mais recente iniciativa visando a promoção e dinamização do comércio tradicional.

Associação Comercial dá espectáculo

Figueiras apresenta ...e Ágata canta!



Lúcio Alberto (texto)
Vitor Lancha (fotos)

E assim, no sábado, o largo da Câmara Municipal serviu de cenário a uma animação especial. Um balão de ar quente com a designação da Associação Comercial de Espinho afigurava-se como o marco do evento, enquanto os insufláveis gigantes cativavam as crianças, também encantadas pelos bonecos insufláveis e, principalmente, pelos animadores circenses.

O espectáculo no palco

também prometia e a plateia em torno da fonte registava praticamente "lotação esgotada". José Figueiras assumia o duplo papel de apresentador (como na SIC) e de cantor, interpretando temas populares austriacos. O espinhense Sérgio despontava "para lá do horizonte dos sentimentos" com o seu repertório, incentivado por Ágata, no final da sua actuação, "por mais que tentes fugir, não digas que não!"

E Ágata? Com o público em delírio, dançando e cantando, manifestando sem

preconceitos o apreço pela cantora, esta distribuía sorrisos e agradecimentos pela empatia.

Da voz que mediatizou a canção da "mãe solteira" — e com a assistente (grávida) a brilhar num tema a solo, com Ágata a cantarolar o refrão —, a vedeta do cartaz animou os corações apaixonados e reconfortou os sofredos.

E "de mulher para mulher", e até para os homens, porque "ninguém cala a boca do coração", Ágata era "a voz da paixão".

Ágata também estava

rendida aos espinhenses, com autógrafos e beijinhos, assim como José Figueiras, que encerrou o espectáculo.

Provavelmente recordando-se de uma recepção menos calorosa em Guimarães (no mês de Junho), Ágata confessava o seu anseio de ser acolhida no périplo Alentejo, Algarve, Açores e Chaves como foi em Espinho.

Entretanto, e como já demos eco na pretérita edição, a Associação Comercial de Espinho promove quatro viagens para sortear entre

os clientes que efectuarem compras nas lojas associadas.

Recorde-se...
"Até 13 de Setembro, ao fazer as compras num montante igual ou superior a 15 euros, ficará habilitado a fantásticos jantares e a inesquecíveis viagens para duas pessoas a Palma de Maiorca, à Tunísia, ao Brasil e a Cabo Verde, em regime de meia pensão e pensão completa."

E já agora...
"Não deixe de visitar Espinho... uma cidade de grandes emoções!"

EDITORIAL

Lúcio Alberto

O decisivo desafio do comércio tradicional

Quem é que se preocupa com o comércio tradicional? Certamente não será quem permite o aumento desenfreado de centros comerciais e hipermercados...

A Associação dos Médios e Pequenos Empresários acusa o ministro da Economia de incompreensão no que concerne ao fenómeno do desemprego e da fragilização da classe média portuguesa, argumentando a permissão da abertura de mais centros comerciais e "desestruturação gritante" do comércio, com reflexos "na perda de autonomia e de capacidade produtiva e de escoamento do produto nacional."

A AMPEP impõe-se perante um cenário que, de facto, não é agradável.

A produtividade nacional está em causa e a actividade comercial também.

Porém, estão na forja mais centros comerciais, hipermercados e outras coisas tais...

É o investimento de quem quer comercializar subvalorizando a produção e a conjuntura. Ou talvez a noção (não só estrangeira) de que Portugal arrisca a transformar-se num centro de serviços e, quiçá, num mega centro comercial. Assim já não seremos pequenos aos olhos do mundo...

Espinho tem sido um dos últimos bastiões de resistência firme aos centros comerciais (de dimensão mega) e aos hipermercados, com uma espreitadela, aqui e ali, nas linhas fronteiriças.

O comércio tradicional terá que contrariar no concelho esta tendência nacional.

Um desafio — para não dizer a única alternativa — de quem corporiza o comércio tradicional que, contudo, e por razões óbvias, terá de ser enfeitado por outros parceiros.

Sinais dos tempos, que não estão para cantigas...



Flashes

Repensar a "requalificação" do comércio tradicional – oportunidade enquanto decorre a requalificação urbana



OPINIÃO
ECOS DA CIDADE

José Domingues

Um "mar" de gente jovem

Sexta-feira à noite, a Praça Dr. José Oliveira Salvador (Largo da Câmara) regurgitou de gente, com predominância da juventude, que ali acorreu para aplaudir - uns - ou para tomar parte - outros - na final do "Festival da Canção e Dança Costa Verde 2003"

Tratava-se do desfile de danças e canções para apurar os vencedores, em mais uma realização cultural da "Costa Verde XL Radiotelevisão", da nossa Cidade, apoiada pela nossa autarquia, cujos intérpretes iam sendo entusiasticamente aplaudidos à medida que iam apresentando os seus trabalhos, quer através da canção, quer através da coreografia das danças que iam desenhando sobre o tablado.

O espectáculo foi apresentado por Né Vasco (com o profissionalismo e alegria a que já nos habituou) coadjuvado pela simpática Irina Melo, e os concorrentes foram desfilando, alternando a canção com a dança, numa sugestiva sucessão de vozes e desenhos, que prenderam a atenção daquela massa imensa de gente, que aplaudia freneticamente durante e no fim de cada actuação.

Assim, Daniela Nunes, Cleópatra Fonseca, Patrícia Couto, Ana Bárbara Pereira, Paula Moreira, Tânia Pinto, Teresa Vieira, José Almeida, Marta Filipa, Susana Raquel, Zita Almeida, Ana Cláudia Simões, Diana Felgar e Sara Cunha, nas canções. E na dança, os grupos Top Dance, Black in Blue, Street Junior, Top Star, Bruna Daniela, Reguilas, Estela Costa, Baianas, Dangerous, Grupo de Coreografia de Espinho, Diogo Marlon, The Wett, Rady Pop Junior e Country Girls foram, através das suas interpretações, recebendo os quentes aplausos do numeroso público, que permaneceu estoicamente de pé até final.

Foto VÍTOR LANCHÁ



No fim, o vencedor de 2002 também se apresentou ao público, interpretando alguns números do seu repertório, todos muito aplaudidos. Entretanto o júri tinha reunido e deliberado atribuir as seguintes classificações:

Canção - 1.º prémio a Paula Moreira, com "Cidade até Ser Dia"; 2.º a Sara Cunha, com "My Heart Will Go On"; 3.º a Zita Almeida, com "Estranha Forma de Vida" (versão Dulce Pontes), cujo prémio foi entregue pelo vencedor de 2002 - Rui Miguel.

Dança - O 1.º prémio foi entregue ao Grupo de Coreografia de Espinho pelo vereador António Canastro, pela interpretação de "Love Don't Cost a Thing"; o 2.º a Bruna Daniela, pela interpretação de "Played a Live"; o 3.º ao Grupo "Top Star", pela interpretação de "It's Raining Man".

Mas mais do estes prémios - símbolos que ficarão a perpetuar, é certo, uma data histórica na vida dos respectivos intérpretes ou grupos - é necessário que estes valores sintam o necessário apoio da parte de quem tem o dever de zelar pelos valores que vão despontando nas

nossas cidades, vilas e aldeias: as nossas autarquias.

Não vou terminar sem fazer uma referência a alguém, que na sombra proporciona a feitura dum bom ou mau espectáculo - a equipa técnica - mas que neste nos proporcionou um trabalho de muito mérito.

Foram:

No som (este gentilmente cedido pelo Duo "Brisa do Mar")

- Paula Coutinho e Hugo Sá;

Nas luzes - Jesus Mendes; assistente Fernando;

No palco - responsável Arminda Neves; assistentes Tó e Pedro Amorim.

Como nota final, e reforçando a ideia já deixada, estou convicto de que, por certo, os nossos responsáveis camarários, presentes ao evento, não deixaram de reparar que, num espectáculo de tanta valia cultural, como este, e não obstante ser uma final, elementos houve que se destacaram dos demais, merecendo a atenção e - porque não?! - a mais ampla ajuda dos nossos responsáveis pela Cultura, para com esta gente jovem.

CLÍNICA DE
MEDICINA
DENTÁRIA

ORTOPANTOMOGRAFIA,
TELERRADIOGRAFIA, IMPLANTOLOGIA
ORTODONTIA (fixa e removível)
PRÓTESE (fixa e removível)

Acordos com: PSP, ACASA, CGD, EDP,
SAMS, PHILIPS, REFER, CRUZ VERMELHA

Dr. Jorge Pacheco
Dr. Gustavo Pacheco

R. 8 n.º 381-1.º • 4500 ESPINHO • Telef. 22 734 27 18

não acredita venha vêr

Valor de prestações Mensais:

T2 = 147,47 € (29.565\$00)

T3 = 127,93 € (42.689\$00)

vende-se APARTAMENTOS DE LUXO

Cozinha equipada c/ electrodomésticos

Paços de Brandão / Tlm. 91 772 92 92

NOVAS
INSTALAÇÕES

sopa de letras
COMUNICAÇÃO DE IDEIAS, LDA.

E. N. 109, N.º 1392-4405-675 - VALADARES
TEL/FAX: 22 7120232 - TLM: 919551856
E-MAIL: sopadeletras@mail.telepac.pt

inquérito

À semelhança do que acontece um pouco por todo o país, o comércio tradicional de Espinho enfrenta uma séria crise que a Associação Comercial tem tentado combater com diversas iniciativas.

Alguns comerciantes encaram estas iniciativas com satisfação e esperam que continuem, outros não acreditam que as mesmas contribuam para que a situação melhore, numa coisa são, porém, unânimes, os comerciantes só têm a lucrar com uma maior união e uma participação mais activa na sua Associação.

Iniciativas vistas com bons olhos, mas...

Comerciantes alheados da Associação

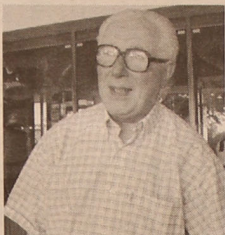
Sandra Soares

1. O que pensa das actividades desenvolvidas pela Associação Comercial?

2. Que outro tipo de actividades acha que poderiam ser desenvolvidas?

3. Os comerciantes têm relacionamento de proximidade ou estão afastados da Associação Comercial?

Manuel Castro de Sá
Sapataria Manuel



1. Não venham cá com gatas ou com gatos, que não adianta nada. As vendas fazem-se quando se têm de fazer e, quanto a mim, não há nada que atraia o cliente no sentido de aumentar as vendas.

2. Não há ninguém que tenha a varinha mágica para conseguir transformar não vendas em vendas. Eu costume dizer que o cliente hoje não precisa de nada e é verdade. Hoje toda a gente está cheia de roupas em casa, que não sabe a quem há-de dar.

3. Eu pago as minhas contas, a Associação Comercial está lá e eu estou cá... Quanto às festas que organizam, não adianta...

Manuel Marquês
Lady L e Esposabela



1. Eu faço parte da Assembleia Geral da Associação Comercial e um dos motivos que tem levado a associação a levar a cabo estas actividades de animação de rua é uma dinamização do comércio tradicional. Estas iniciativas vêm sendo organizadas de há uns tempos para cá e penso que têm sido bem acolhidas pelos comerciantes e pela população, por isso, considero que têm sido um bom instrumento para a dinamização da vida económica local e do comércio tradicional, que está a passar por uma crise forte.

2. Deve apostar-se na continuidade de actividades como os espectáculos de rua, levados a cabo com a colaboração dos comerciantes e com o objectivo de atrair as pessoas às zonas comerciais.

3. Os comerciantes acolheram bem essas iniciativas e no último ano temos notado uma maior aproximação, mas temos de reconhecer que há um certo alheamento dos comerciantes em relação à sua Associação Comercial, sobretudo nas Assembleias Gerais, onde a sua presença é muito dispersa, o que enriste os dirigentes da associação. A associação tem vindo a tentar motivar os comerciantes para que participem nas actividades da associação, pois se eles não apresentarem as suas exigências, num intercâmbio permanente de onde surjam novas ideias, a associação corre o risco de cair num certo marasmo.

Teresa Ribeiro
Ourivesaria MF Ribeiro



1. Acho que contribuem para a dinamização do comércio, pois trazem mais animação para a rua, pelo que deveriam ser feitas mais actividades deste género para tentar chamar as pessoas à cidade. Estas actividades são divulgadas localmente, mas talvez fosse interessante alargar o seu âmbito, pois são actividades que estão a gerar um certo movimento e têm vindo a melhorar substancialmente, em especial na época de Natal.

2. Não sei concretamente que tipo de actividades se podem desenvolver, mas acho que devem continuar, porque são actividades que trazem um certo movimento, principalmente para a Rua 19, uma rua que, na minha opinião, está desaproveitada, pois tem todas as condições para ter mais dinamismo e atrair as pessoas que gostam de ver animação nas ruas.

3. Na minha opinião devia de haver mais união, pois considero benéfico que os comerciantes trabalhem em conjunto, falem e identifiquem os problemas que os afectam, tentando direccionar as iniciativas para a resolução dos mesmos, o que só se consegue com diálogo.

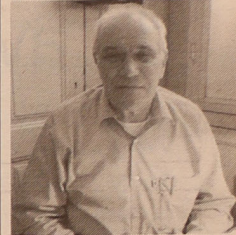
Susana Regadas
Mar e Sol

1. Sinceramente, acho que deveriam ser melhor organizadas, com mais publicidade, para que pudessem atrair mais pessoas de fora e chamar à atenção, pois eu moro e trabalho em Espinho e não sabia do espectáculo de sábado. De qualquer forma, a Câmara investe em outras coisas que não valem a pena, enquanto que os palhaços e animação de rua até podem resultar, desde que sejam mais divulgados.

2. Acho que deveriam de haver mais actividades, principalmente no Inverno. O que concretamente não sei, mas há pessoas especializadas nesse tipo de coisas.

3. Os comerciantes estão muito afastados da Associação Comercial, que também não os cativa. O meu patrão só vai quando tem mesmo necessidade. Os comerciantes também não estão unidos, um aspecto que ajudaria a desenvolver o comércio local, pois quanto mais unidos estivessem mais poderiam reivindicar.

Valdemar Ribeiro
Casa Alves Ribeiro



1. Se contribuem para a dinamização do comércio, em nossa casa não se tem notado. Eu, e creio que a generalidade do comércio em Espinho, noto é um abaixamento significativo das vendas, quer com a crise económica geral, quer com as obras que se estão a realizar e levam muitas pessoas a deixarem de vir a Espinho porque nem sabem como chegar aqui.

2. Tenho a impressão que a situação é de tal ordem que não é a Associação Comercial ou a saída de um ministro que vão fazer a diferença. Espinho é das maiores praças financeiras do país, em Espinho e num raio de 10 quilómetros em volta há gente com muitos milhões de contos e quando as coisas não estão a correr bem, eles não têm incentivo para gastar. Dizem que o próprio casino se está a ressentir e o casino é um barómetro desta terra, pois se os seus funcionários ganharem bem, gastam mais... Tudo isto é um ciclo.

3. Os comerciantes têm todo o interesse em serem associados da Associação e em serem participativos nas suas organizações, o que não acontece. Nas assembleias gerais aparece uma dúzia de pessoas, não há participação a não ser que aconteça uma desgraça qualquer.

DOMUSGEST
GESTÃO DE CONDOMÍNIOS

Confie na nossa experiência

Rua 21 n.º 755 - 1.º C. (Esq. c/ Rua 26)
Telefs. 227320866 / 227341589 • Telem. 962984197

ELVIRA SILVA

Especialista de Dermatologia
Venereologia
(Doenças da Pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11, n.º 746 • Telef. 227343467

Compramos todos os artigos em:

OURO * PRATA * JÓIAS

CAUTELAS DE PENHOR

Pagamos melhor e a dinheiro

Rua 23, n.º 174 - Edifício S. Pedro - 2.º - Sala Y - ESPINHO • Tlm.: 96 587 98 72

"Galgando Serras" (Laboreiro, Peneda, Soajo, Amarela e Gerês) até domingo.

Meia centena de jovens espinhenses nos trilhos da aventura

Sob a iniciativa da Câmara Municipal, meia centena de jovens de instituições de ensino do concelho encontram-se acampados, acompanhados por alguns professores, desde segunda-feira até domingo, na Peneda-Gerês. "Galgando Serras", eis a motivação genérica para caminhadas diárias, num total de cerca de 150 quilómetros por trilhos das serras de Laboreiro, Peneda, Soajo, Amarela e Gerês. E até José Mota caminhou na primeira jornada, ao longo de um trilho com visível (e sentido!) grau de dificuldade na zona de Castro Laboreiro. Diria a propósito (mas em tom brincalhão) um jovem que "há que andar... mas não exagerar!"; enquanto outro ripostava que "isto é um sobe e desce... mas não é como o jogo das cartas!"

Lúcio Alberto (texto) • Vítor Lancha (fotos)



OPINIÃO CONTRA A CORRENTE

Filipa Prudêncio*

A sanduíche: dos primórdios às versões mais futuristas

Uma das personagens mais intrigantes de toda a história da culinária foi John Montague, o quarto conde de Sandwich. Nascido em pleno século XVIII, este nobre tinha um interesse particular por tudo o que estava ligado ao mar. Aliás, foi

precisamente para render homenagem ao seu empenhamento em causas ligadas às expedições marítimas, que o capitão da coroa britânica James Cook deu o nome de "Ilhas Sandwich" ao actual Hawaii.

Mas não é esta a história que contamos aqui, embora também esteja ligada ao nome do conde e, tal como todas as histórias que já se tornaram lendas, há sempre umas quantas maneiras de as contar.

A versão mais famosa refere que o conde de Sandwich era tão viciado em jogos de cartas que muitas vezes se recusava a levantar-se sequer para cumprir o horário das refeições. Aparentemente, terá sido este hábito que o levou a que ordenasse aos seus criados que lhe



trouxessem carne, queijo e outros ingredientes entre duas fatias de pão, daí a origem da actual "sandwich", tão presente no nosso quotidiano.

Três séculos depois, o negócio das sandes continua a dar dividendos. Em 2001, o décimo segundo conde de Sandwich, Orlando de Montague, decide associar-se ao fundador das cadeias de restauração "Hard Rock Café" e "Planet Hollywood". O primeiro deu o nome, o segundo o financiamento, e assim surgiu a cadeia de venda de sandes "The Earl of Sandwich" ou "O Conde das Sandes".

Mas as "invenções" no universo das sanduíches não ficam por aqui... Investigadores militares americanos acabam de inventar um tipo de sandes "indestrutível" para ser consumida pelos soldados em pleno campo de batalha. Esta sandes foi concebida para permanecer fresca durante três anos, bem como resistir a condições climáticas extremas e falta de cuidado no manuseamento. Os soldados que já experimentaram a sandes, composta por pepperoni e frango assado, deram a sua aprovação a esta recém-chegada versão de "ração de combate". Já a revista científica norte-americana "New Scientist" vai mais longe: "Esta sanduíche com 'vida longa' encontrará provavelmente o seu caminho para as prateleiras dos supermercados brevemente".

Será que o conde de Sandwich adivinhava um destino tão risonho para esta sua ideia "comestível"?

* jornalista

Cinco dezenas de jovens do Agrupamento de Escuteiros 764, da Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho, da CerciEspinho, das Escolas Domingos Capela, Gomes de Almeida e Manuel Laranjeira e do Núcleo de Montanha partiram à descoberta de um "mundo novo" para muitos deles, acampando em salutar convívio, galgando serras e purificando os pulmões, longe do ambiente urbano, desfrutando do paisagem do interior minhoto.

E é nesse pleno "pulmão" florestal que os jovens espinhenses adquirem novos conhecimentos ambientais, motivando-os à admiração e à preservação da Natureza tão castigada, ao longo dos tempos, pelo Homem, alegadamente em nome do desenvolvimento (tecnológico, urbano e outros argumentos).

Logo no primeiro trilho (15 quilómetros – para alguns foram como o dobro... – de Castro Laboreiro até Lamas de Mouro), ainda antes da montagem das tendas, muitos foram aqueles que cedo constatarão que será caminhada com contornos de aventura, incluindo alguns obstáculos inesperados. "Cuida com a bosta! Já foi tarde..." – "Uii! Ai! Uii! Atenção aos picos!"

De t-shirt, calções e sapatinhas, o presidente da Câmara marcava o ritmo na vanguarda da coluna que marchava alegremente mas com aspecto de que a empreitada era mais difícil do que aquilo que muitos terão imaginado... "Então malta, não fiquem para trás! Vamos lá que isto é bonito, é bom, só faz bem e parece que não é... mas é fácil!" Antes da primeira caminhada, os jovens já tinham contemplado os espigueiros do Soajo, passando, depois, pelo santuário da Senhora da Peneda.

Até domingo, oportunidade para os jovens continuarem "Galgando Serras", tendo como referência de partida e chegada Lamas de Mouro, nos trilhos de Travanca (22 quilómetros), Entre Ambos os Rios (20 km), Campo do Gerês (16 km), Cabril (25 km), Paradelas (15 km)



Entre a breve visita aos espigueiros do Soajo e a montagem das tendas no Parque Natural da Peneda-Gerês, ainda houve, na segunda-feira, oportunidade para uma longa caminhada encetada em Castro Laboreiro e finalizada em Lamas de Mouro



OPINIÃO

NOTAS DE POUCA MONTA

António Duarte Estêvão

As "maltas" em foco!...

Silêncio!...

*Não se vai cantar o fado,
Mas sim, chorar o passado
Com uma viola na mão!...
E chorar por ter cantado,
Não chega a ser um pecado,
Nem merece compaixão!...*

Silêncio!...

*A "malta" está reunida...
Vai cantar a bela vida
Dos tempos da mocidade!...
Foi gente atenta e sabida,
Muito activa e divertida
Que fez d'Espinho... cidade!...*

Já lá vão tantos anos, quase uma vida, que Espinho viveu a época dourada das "maltas"!...

Dado que também tive a honra e o inefável prazer de ter "alinhado" num desses famosos grupos, neste caso, "A MALTALDRABONA", a emoção apodera-se de mim, sempre que sou surpreendido com referências à minha "rapaziada"!...

Em Março quase me dava o "badagaio", quando abri o livro de Jorge Teixeira, historiando "O Voleibol do Sporting de Espinho" e deparei com uma fotografia da equipa da "Maltaldrabona". Senti emoção, muita alegria e, como não podia deixar de ser, aquele característico "arrepiozinho" que se sente nestas ocasiões de surpresa e de saudade.

Após um mês decorrido, foi a vez de Agostinho Almeida, distinto colunista do *DE*, mandar da sua refrescante "Varanda da Costa Verde" uma terna evocação das saudosas "maltas", sem ter esquecido nenhuma daquelas cujos "jovens" ainda se encontram, de vez em quando, para que possam sentir melhor as batidas dos seus corações, que no sector romântico "fartaram-se" de trabalhar.

Lembro, por exemplo e ao acaso, no Verão, os bailes do Salão Nobre (e do Café) da Piscina, do Casino, das Pensões e dos Bombeiros, onde labaredas de entusiasmo, mais ou menos amorosas, se levantavam.

Recordo uma canção então em voga, cuja letra era, em parte, mais ou menos assim: "Atravessamos o deserto do Saará... O Sol estava quente e queimou a nossa cara!..."

Depois, com muito respeitinho, entoava-se a canção ao ouvido das damas.

Parafraçando o título do saboroso filme desse tempo "Esta Noite Aconteceu", direi, também, que, neste Verão, aconteceu que as "maltas" se voltaram a encontrar, plenas de juventude, como se meio século não tivesse decorrido.

Foi aproveitado o facto da visita dos irmãos Carneiro de Almeida, naturalizados americanos, mas sempre espinhenses pelo nascimento e pelo coração. Registe-se que o Jorge continua a ser um "cliente assíduo" do nosso mar, mas o José, mercê de várias circunstâncias, há já quatro anos que não nos dava o prazer do seu fraternal abraço.

Será bom lembrar que o Zeca Carneiro é um desenhador excepcional que tem honrado, mundo fora, a terra onde nasceu!...

Por tal motivo, os seus amigos dos velhos tempos, juntaram-se num jantar-convívio, num dos restaurantes sobranceiros ao nosso mar. Desta feita, um grupo numeroso de senhoras enriqueceu o ambiente, dando azo à entrega de flores, pequenos discursos, fotografias, leitura de versos evocativos do passado e abraços, muitos abraços, todos abraços. O convívio terminou em beleza com uma "volta ao mundo" através da melodiosa voz e da viola de Jorge Gomes da Silva, um artista amador, muito dedicado a Espinho e às "maltas"!...

É caso para dizer que as velhas e saudosas "maltas" ainda mexem, ou não tivessem escrito algumas hilariantes e saborosas páginas da nossa terra.

Marques Mendes no almoço de encerramento

Centenas de jovens no acampamento distrital da JDS

A Juventude Social Democrata (JSD) organizou, durante o fim-de-semana, o quinto Acampamento Distrital, reunindo centenas de jovens no parque de campismo de Espinho, que culminou com um almoço no Complexo de Ténis de Espinho onde estiveram presentes, entre outros, o ministro dos Assuntos Parlamentares, Marques Mendes.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Os jovens social-democratas, depois de montarem as suas tendas, na noite de sexta-feira, participaram num jantar/convívio, aproveitando para discutir temas da actualidade política, tais como "a revisão estatutária da JSD, as áreas metropolitanas e, no desporto, o Euro 2004 de futebol no distrito – estando já pensada uma acção que esclareça e elucide os jovens relativamente a este assunto".

Depois, os laranjinhas deslocaram-se a um bar que os esperava com uma sessão de 'Karaoke' e 'Stand up Comedy'. No sábado, foi a vez de mostrar que a forma física dos campistas estava no seu melhor nível – pelo menos a ver pelo empenho e desempenho das equipas no torneio de futebol de praia, na praia Marbelo. À noite, após o jantar, os jovens social-democratas de Aveiro foram divertir-se numa discoteca da cidade. No domingo, no Complexo de Ténis de Espinho, o almoço serviu para juntar os campistas e as figuras do parti-



do que se associaram a esta iniciativa, de onde se destacaram o ministro dos Assuntos Parlamentares, Luís Marques Mendes, a eurodeputada Regina Bastos, o deputado e presidente da Comissão política Concelhia do PSD, Luís Montenegro, o presidente da Distrital do PSD, Ribau Esteves, o presidente da JSD, Jorge Nuno Sá e os presidentes da Distrital e da Concelhia de Espinho da JSD, respectivamente, Paulo Cavaleiro e Ricardo Sousa.

Durante o almoço foram, entregues os prémios relativos ao torneio de futebol de praia, que teve como vencedora a secção de Albergaria-a-Velha.

Ricardo Sousa
(Concelhia de Espinho da JSD)

"É gratificante e é um sinal

de confiança que nos é dado pela Comissão Política Distrital da JSD, tanto na capacidade organizativa como na vitalidade da secção de Espinho. Do ponto de vista político é gratificante por estar presente o ministro Marques Mendes, o que constitui, também, um sinal da importância que o evento teve. Tivemos como objectivo principal a mobilização dos militantes do Distrito de Aveiro, mas também a mobilização da juventude e a chamada de atenção dos jovens de Espinho para a JSD e para aquilo que esta força política tem para oferecer.

Estivemos onde a juventude costuma estar e tivemos a preocupação de chegar junto das pessoas. Ao mesmo tempo que aproveitamos os momentos de lazer, fazíamos, também, trabalho político, chama-

do a atenção para determinados problemas de Espinho e do Distrito de Aveiro.

Em Espinho os problemas são evidentes – a falta da biblioteca e da pousada da juventude, são bandeiras que a JSD de Espinho tem vindo a levantar. A nível nacional a campanha é mais genérica que envolve os problemas de álcool, velocidade nas estradas, etc..

Acho que a Distrital sai agrada e nós estamos preparados para organizar mais coisas".

Paulo Cavaleiro
(Distrital de Aveiro da JSD)

"Esta é uma tradição e estamos no quinto acampamento. Já percorremos vários concelhos do Distrito – começamos em Ilhavo, pas-

samos pela Torreira, Arouca, Ovar e Espinho. Esta cidade tem condições muito boas e há muitas opções, que nos permitem fazer um projecto interessante e atraente como este.

Espinho tem muitas coisas boas, mas parece-me que tudo isto não está bem divulgado. A interligação entre as diferentes opções, não é bem feita. Sou de um concelho onde temos, por exemplo, infra-estruturas desportivas, mas tudo está bem integrado. O Complexo de Ténis, a Nave Polivalente, as piscinas, a praia, o casino, etc., constituem uma oferta muito boa e que necessita de ser promovida na sua totalidade, podendo, dessa forma, fazer com que o tu-



OPINIÃO

VARANDA SOBRE O UNIVERSO

Adérito Santos

Paz ou Guerra?

"Não os deixem acabar com a nossa missão"
– Sérgio Vieira de Mello

Conscientemente, não devo calar-me perante o hediondo ataque terrorista em que morreu Sérgio Vieira de Mello, lutador pelas causas humanas e da Paz.

Sérgio Vieira de Mello, ao serviço da ONU, tombou no seu posto de trabalho e, na sua agonia sob os escombros, pediu ainda a um militar integrado na missão das Nações Unidas, que continuassem a sua missão e que, nada nem ninguém, a deveria interromper, sob pena do Iraque não atingir a normalidade democrática, afinal o supremo objectivo da ONU.

Alguém terá dúvidas de que, o terrorismo à escala global, pretende a pretexto de guerra santa, desestabilizar as democracias ocidentais e criar um reino do terror? Saberão as pessoas verdadeiramente interessadas na Paz, o que significam as palavras dos fundamentalistas islâmicos, quando dizem

que, a ONU e todas as organizações similares a trabalhar com esta, são os maiores inimigos do Islão e da Humanidade? Alguma gente não estará a esquecer-se, de que a <democracia ocidental> não será certa, enquanto o terrorismo não for vencido? Não notam, algumas pessoas, de que grupos extremistas e intencionalmente terroristas, se tentam reorganizar à medida que perdem nalgumas frentes, graças sobretudo aos esforços conjuntos anglo-americanos? Por que razão, nesta problemática do terrorismo, ainda continuamos a assistir, que sectores da sociedade civil (curiosamente ou não, conotados com a ideologia de esquerda. O oportunismo do Dr Freitas do Amaral, vale pouco), nomeadamente grupos de pseudo pacifistas e movimentações aderentes à anti globalização, a constantes afirmações e manifestações que revelam sentimentos anti americanos injustificáveis? Mas, alguém além da Inglaterra e os Estados Unidos da América, têm sido capazes, até hoje, de dar respostas concretas no combate ao terrorismo, principalmente a partir do 11 de Setembro?

Tenho tentado seguir, com muita atenção, todos os desenvolvimentos do caso Iraque. É natural, de que eu próprio me tenha apercebido de algumas falhas logísticas, tanto da diplomacia que tentou primeiramente resolver tudo sem intervenção militar, como depois dos preparativos e da entrada das tropas em Bagdad. Para quem tem uma mínima noção de como são estes conflitos bélicos, porventura alguma vez se poderia concluir de que seria fácil e rápido substituir um regime ditatorial do Iraque, por um regime democrático (claro, não do modelo ocidental)? Com tanta génese de ódio à tolerância, ao laicismo, à democracia, à libertação da Mulher e à disseminação de ideias diferentes, via-se logo que este processo pós-Saddam seria demorado e muito complexo. Cuidado, esta ideia é válida, em primeiro lugar para toda a comunidade internacional, e não só para as forças anglo americanas. Convirá nunca esquecer este pormenor.

O sentimento anti-americano de alguma gente, também se terá enganado ao prever uma grande resistência de Saddam e suas tropas, perante forças multinacionais. Foi o que se viu: Saddam pôs-se ao fresco. Como os americanos não levaram a tal porrada desejável, os tais pacifistas e intelectuais com tendências políticas bem identificadas, esperam agora por momentos em que os terroristas possam fazer estragos, para dizerem depois, que se trata de resistência organizada do povo iraquiano contra tropas invasoras.

Sou um observador atento ao aumento da importância do papel dos EUA, após o desaparecimento da União Soviética e da desagregação do comunismo chinês. Percebi como os EUA se tornaram os líderes mundiais e como a única super potencia nos domínios da economia, da tecnologia, do sector militar e até cultural (eu apelo a alguns intelectuais que tenham memória um pouco mais longa, para perceberem porque digo isto e em que contexto).

É que, os sentimentos anti americanos, não são de agora, porque há a Globalização ou um presidente norte-americano chamado G. W. Bush. Invejar a posição dos americanos, já vem muito de trás, do tempo de ideias paradoxais do esquerdismo comunista, em que a América, segundo eles, era um mundo capitalista e o capitalismo era visto como um mal. Só que a Europa, da extrema-direita à extrema-esquerda, se esquece de que é ela própria, a principal culpada pela perda de influências, em favor da América, em matérias de iniciativa, de conquista, de desenvolvimento artístico e científico, de organização política e das estratégias económicas dentro e fora do planeta. (A Europa é dependente dos EUA, mas deverá auto criticar-se por isso). Se, se sente algum unilateralismo por parte dos EUA, isso se deve à



ismo cresça muito. Houve pessoas que vieram cá e que ficaram admiradas, por exemplo, com a nova imagem do Casino de Espinho. Cabe ao Município, por tem a ver com a promoção da cidade de Espinho, potenciar os equipamentos.

Espinho tem um JSD em crescimento. É uma estrutura que deu os primeiros passos, no bom sentido, nas últimas autárquicas e que, agora, poderá ter um projecto político para o concelho.

É tempo de o PSD de Espinho consolidar uma alternativa forte e coesa para a Câmara Municipal de Espinho. É preciso gente com uma visão diferente das coisas para que elas mudem".

Luís Montenegro
(Concelhia de Espinho do PSD)

"A JSD de Aveiro, há cinco anos que promove esta

actividade. Este ano foi escolhido o concelho de Espinho e isso é bom para o PSD. Foi o acreditar nas potencialidades que temos para a realização deste tipo de eventos para a juventude. Num concelho onde escasseiam as actividades para os jovens, a JSD dá um exemplo e demonstra que com imaginação e vontade se conseguem realizar eventos mobilizadores, permitindo à juventude, gozar as potencialidades naturais de Espinho, para além dos equipamentos que a autarquia, entretanto, foi construindo.

É preciso que as juventudes partidárias ganhem um novo fôlego e a JSD, como sempre, está na primeira linha, a dar esse impulso, demonstrando vitalidade.

Tenho grandes responsabilidades e em toda a minha vida sempre estive ao lado da JSD. Hoje tenho outras funções, mas mesmo que não as tivesse, estaria aqui desde que fosse convi-

dado. A Concelhia do PSD apoia esta iniciativa e todas as iniciativas que a JSD queira levar a efeito. A minha presença significa que o grupo de deputados de Aveiro está ao lado da sua juventude partidária, como, aliás, não poderia deixar de ser".

Ribau Esteves
(Distrital de Aveiro do PSD)

Trata-se de uma tradicional iniciativa da nossa JSD que tem o condão de juntar os jovens, proporcionando-lhes um convívio que, com a envolvimento sempre se misturam os momentos de partilha de recepção política. Isto acontece numa fase em que estamos todos a arrumar as malas das férias.

A nossa JSD tem esta iniciativa que a faz com grande entusiasmo e que tem da nossa parte o apoio. Espero continuar a ter dos jovens social-democratas do Distrito de Aveiro um grande trabalho político para este

Distrito materialize o mais possível em qualidade de vida aquilo que a sua capacidade política o permite.

Estamos empenhados em trabalhar o poder no Distrito de Aveiro e em fazer com que continue a crescer e a desenvolver-se, recebendo do Estado muito mais do que aquilo que foi recebendo ao longo dos últimos anos e de forma proporcional àquilo que é o seu contributo para a riqueza do país.

Contamos com a nossa JSD Distrital, atenta, activa e defensora de um valor que tem como base um Distrito de Aveiro forte em que o Partido Social Democrata, como entidade líderante, quer ao nível do Governo da Nação, quer ao nível de 12 das 19 câmaras municipais, tem um papel capital.

O nosso trabalho em Espinho é diário, para a reconquista da Câmara Municipal, não por uma questão de poder, mas sim de qualidade da gestão municipal. A

Concelhia do PSD, liderada por Luís Montenegro tem feito um trabalho notável. Esta acção da JSD é mais um contributo para que Espinho, nas próximas eleições autárquicas, em 2005, tenha uma Câmara social-democrata. Estamos a trabalhar para merecer a confiança dos espinhenses".

Regina Bastos
(deputada europeia do PSD)

"Estou aqui pela amizade e pelo apoio que quero dar às iniciativas da JSD distrital de Aveiro. Trata-se de uma JSD muito activa e empenhada e que, mesmo em férias, não deixa de trabalhar, quer em termos políticos, quer no desenvolvimento integral da juventude do Distrito. É sempre muito importante o incentivo de pessoas que não pertencem à JSD.

A cidade de Espinho é uma cidade emblemática do Distrito de Aveiro e, por isso,

foi muito bem escolhida. A JSD tem tido o cuidado de, nestas iniciativas dos acampamentos de Verão, descentralizar e de ir aos vários concelhos".

Marques Mendes
(ministro dos Assuntos Parlamentares)

"Vim apoiar a JSD do Distrito de Aveiro nesta confraternização anual. Costumo estar em todos os acampamentos. É um estímulo, embora não fosse necessário porque estes jovens têm um grande dinamismo. Dou os parabéns, não por esta iniciativa, mas porque entendo que a JSD de Aveiro tem um trabalho muito meritório. Esta JSD é das mais dinâmicas que há no país e, por isso, é um exemplo. Quero exortá-los para que continuem, no futuro, a serem mais abertos à sociedade, tendo cada vez mais iniciativas porque a política só faz sentido se for para as pessoas".

actuação desconcertada de governantes europeus, que tentam mesmo federalizar o Velho Continente, mesmo tendo ainda muitos desentendimentos ideológicos (lembro só, de que criar uma Europa federada, é imitar modelo norte-americano).

Pessoalmente choca-me saber de atitudes de alguns países ocidentais que, logo após o 11 de Setembro, se mostraram algo insensíveis às questões de fundo definidas pelo aparecimento dum terrorismo feroz e Global (nalguns desses países, os três minutos de silêncio em memória de quem morreu em Nova Iorque, quase foram ignorados).

Quando nos jornais, eu leio as afirmações de políticos como Mário Soares, Ferro Rodrigues, Francisco Louçã, Alfredo Barroso, Albano Nunes, do Secretariado do PCP, Ana Gomes (curiosamente ou não, são todas *figuras* de esquerda) me apercebo de que a obsessão anti-americana também cá existe. Pormenor não menos interessante é o facto de que, se interpretarmos cada uma das afirmações daqueles políticos, encontraremos um mundo de contradições. Pois é, todos são a favor da Paz e da Democracia no planeta, mas nunca dizem se seriam capazes e como fariam, para resolver estas grandes questões como as do Iraque e Afeganistão. Seriam mesmo, as alternativas competentes às iniciativas dos americanos e ingleses nesta matéria? Quem critica, tem que mostrar competência e intenção positiva para fazer melhor, lembro eu (a propósito de sentimentos anti americanos, é bom que europeus, sobretudo a França (não quis descolonizar depois de 1945 e abandonou metade do Vietname para o regime comunista, ao perder em Dien Bien Phu) de que os norte-americanos foram para o Vietname, devido a erros de expansão colonial protagonizada pela entrada na Indochina, em

particular.

Foi sempre esta mania dos *chicos espertos* a tentarem resolver estes casos destas duas formas: ou fogem deles ou estão sempre no *contra* (bem me lembro do tempo em que estive a cumprir serviço militar na Guiné, e que outros "heróis" antifascistas, fugiram para os países nórdicos, para a Argélia ou para Paris, *todo* em defesa da Pátria e contra o fascismo).

Ainda na mesma linha de pensamento, considero que são, no mínimo vexatórias para Portugal e mesmo para os efectivos mobilizados para o Iraque, as afirmações da APG (Associação de Profissionais da Guarda), ao afirmar de que a missão no Iraque, não deveria ser entregue à GNR, mas sim ao Exército.

Eu recuso-me a chamar um nome *feio*, ao representante da APG, que prestou assim um mau serviço, à Humanidade, desprestigiou o País e a instituição que representa (as fardas dos GNR, são para honrar). Como é que um qualquer *senhor* se arroga no direito, em nome da GNR, de que é ilegal enviar efectivos desta instituição para Bagdad? Não estará José Manegreiro a ver que a missão a cumprir é de manutenção de Paz e Segurança, sob a égide da ONU? A AÿPG não sabe que, Portugal é um País que defende o Direito Internacional, a Democracia e os Direitos Humanos, e que as nossas responsabilidades como membros da ONU contemplam deveres e obrigações? E, se algum dia precisarmos das Nações Unidas? Já sabemos que tudo pode acontecer, em qualquer momento, dentro dos conflitos E o preço da Paz, consequência da guerra declarada pelos terroristas à civilização ocidental. Agora, o que nós devemos é optar: a favor da Paz ou deixar que as condições de Guerra subsistam.

Também eu me tenho insurgido contra algumas resoluções da política americana, sobretudo em matérias de Ambi-

ente. Só que não misturo nem confundo as coisas. Lembro só aos mais *distraídos* de que, por exemplo, a não ratificação do protocolo de Quioto por G. W. Bush (que eu critiquei já há tempos), terá sido uma herança do presidente Clinton que, pouco antes de transferir o poder para G. W. Bush, terá assinado as *executive orders*, que naturalmente iriam ter impacto no mandato do seu sucessor, o presidente G W Bush Já em 1997, o Senado tinha rejeitado o protocolo de Quioto por 95 a favor e 0 votos contra. E, era Clinton o presidente. Muito importante, é não estabelecer confusão com os *planos visuais da racionalidade*. Estarei sempre ao lado de quem defende o ambiente, mas não ajo sob pressão doentia de qualquer objectivo ou oportunismo político.

Já agora gostaria de lembrar aos tais *figurantes* que estão sempre no *contra*, e se situam em zonas da indefinição e do *cinzentismo*, que portugueses como José Lamego e Ramiro Lopes da Silva, certamente não estão a pensar, como eles (a estes dois patriotas e outros que irão colaborar com eles, desejo-lhes boa sorte para os cargos que irão desempenhar em Bagdad). Dos fracos, não reza a História. Responda quem souber:

Se, não forem os norte-americanos a defender o Ocidente contra o terrorismo Global, quem o poderá fazer?

Presto a minha justa homenagem a Sérgio Vieira de Mello, que nunca terá tido medo de assumir riscos, e que desempenhou com elevado profissionalismo, as funções para as quais estava incumbido, sob a tutela da ONU. Os exemplos de coragem, inteligência e determinação do diplomata brasileiro, que sejam uma cartilha para todos que pretendam um mundo melhor e com estabilidade.

Sérgio Vieira de Mello, rezarei pela tua alma e espero que encontres aquilo por que sempre lutaste: PAZ!

Reduzindo riscos e minimizando danos

Inserido numa política de redução de riscos e minimização de danos, o projecto Serviço Móvel de Apoio à Comunidade (SMACTE) do Centro Social de Paramos, à semelhança do que ocorreu no ano passado, intervirá neste ano nos concelhos de Espinho e Ovar.

Serviço Móvel de Apoio à Comunidade "invade" as ruas de Espinho

Com o intuito de apresentar os seus objectivos de trabalho e actividades a serem desenvolvidas, no passado dia 26 de Agosto no Centro Social de Paramos, decorreu uma sessão de apresentação do projecto às entidades parceiras.

Entidades como a Câmara Municipal de Espinho, a Câmara Municipal de Ovar, o Instituto de Solidariedade e Segurança Social, Instituto da Droga e da Toxicoddependência, a Comissão Nacional de Luta contra a Sida, o Centro de atendimento a Toxicoddependentes de Santa Maria da Feira, a PSP de Espinho, a PSP de Ovar e a Associação Nacional de Farmácias foram convidados a estarem presentes e a validarem a sua participação neste projecto quer com apoio logístico, quer com apoio técnico.

Anabela Chambel, psicóloga e coordenadora deste projecto, deu a conhecer a todos os presentes os principais ob-

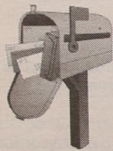
jectivos deste projecto. Efectuar a troca de seringas, distribuir preservativos, motivar para cuidados sanitários e higiénicos básicos, sensibilizar para mudanças de comportamento e hábitos de vida, informar e divulgar alternativas e programas de tratamento bem como serviços de apoio, desenvolver competências pessoais e sociais, encaminhar para estruturas de saúde competentes, informar sobre a importância do rastreio e acompanhamento médico, prevenir a transmissão de doenças, acompanhar e apoiar os diversos beneficiários, melhorar a saúde dos indivíduos, serão algumas das metas a atingir.

De modo a preconizar os objectivos atrás descritos, a equipa do SMACTE, constituída por uma psicóloga, dois técnicos de serviço social, uma educadora social e quatro enfermeiros, terá por principais actividades a distribuição de mate-

rial informativo, trabalho com a comunidade, distribuição de material de higiene, encaminhamento para o despiste de doenças, a realização de actos médicos ou de enfermagem, intervenção em situações de urgência e/ou crise, atendimento, aconselhamento, motivação para tratamento, apoio a famílias, distribuição de alimentação e de vestuário e a prestação de banhos.

Através do mesmo projecto, consumidores, sem abrigo, arrumadores, prostitutas, jovens com comportamentos de risco, terão ao seu dispor todas as semanas uma equipa multidisciplinar que procurará dar o seu melhor para dignificar as condições de vida de todos os seus beneficiários.

A intervenção teve início no passado dia 1 e percorrerá as ruas de Espinho, às segundas e quintas-feiras à tarde e às sextas-feiras à noite.



CORREIO DO LEITOR

Defesa de honra

Excelentíssimo senhor Vieira, nada me faria ripostar o seu artigo se o mesmo não fosse nada mais do que um ataque pessoal de quem nunca ouvi falar, e que certamente inveja os "meus carros".

No artigo escrito a 14 de Agosto não foi meu propósito atacar quem está na Junta de freguesia de Paramos, até porque sei aceitar as poucas coisas boas que se têm feito. Respeito os seus elementos e não pretendo conquistar qualquer cargo político, apenas condeno a sua falta de civismo e educação com que me desferiu um ataque pessoal.

Certamente a sua cultura social não o permite distinguir crítica social de ataque político. Pois é! Serei eu tão ingénuo e inconsciente para falar mal do meu próprio partido? Ou terei feito uma reflexão consciente e generalizada sem cor política dos erros que se cometeram e se cometem?

Senhor Vieira é a diferença entre os extremistas e os democratas; os primeiros só vêm vermelho, os segundos têm a capacidade de assumir os erros, e de os lançar para a praça pública.

Tudo me levava a ficar por aqui pois sou educado, mas o seu ataque na vertente política feito em conjunto com quem enfiou a carapuça leva-me a questioná-lo acerca de alguns factos;

Aonde estão as habitações no Agueiro prometidas porta a porta dias antes das eleições? Quem é que foi apanhado a sabotar as eleições, distribuindo papéis difamatórios? O senhor Vieira deve andar distraído!

No seu infeliz artigo ataca a minha vida pessoal e questiona a minha participação no grupo de jovens. Em primeiro fiquem sabendo que, consciente da minha vida profissional recusei assumir o cargo de chefe do mesmo grupo, mas não recusei o meu auxílio, já agora sabe quem idealizou e fez o Pedipaper de Paramos? O senhor Vieira anda a dormir!

O que faço por Paramos não é da sua conta, mas uma coisa

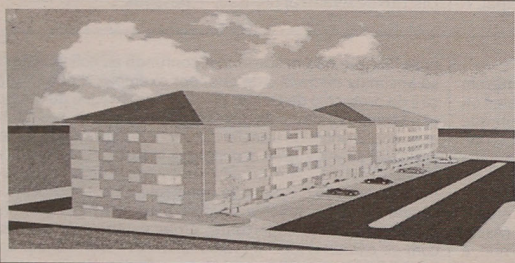
é certa respeito e sou respeitado por todos os paramenses, ao contrário do senhor que não me respeitou! Para já, nem o conheço, será o seu nome pseudónimo? Ou estará a falar por alguém? Aliás, que confiança lhe dei para me chamar Tozé?

Termino a minha legítima defesa de honra com a seguinte reflexão: Será crime senhor Vieira tentar acordar os responsáveis para o problema da barrinha? Será crime senhor Vieira andar quatro anos para resolver um loteamento e ter de ir comprar casa fora? Será crime senhor Vieira querer jogar futebol, basquetebol, voleibol... e de o ir fazer para Cortegaça ou Esmoriz? Um campo de terra batida é que são os espaços desportivos? Não diga isso a um Licenciado em Educação Física!

Insensato Senhor Vieira é fazerem festas religiosas com aproveitamento político. Insensato é subirem ao palco e terem dificuldade em dizer o que têm feito. Insensato senhor Vieira é invocar frases do evangelho para se desculpar dos erros habitacionais graves.

Senhor Vieira deixe-se estar quieto. Quer ajudar Paramos? Faça como eu, ataque os problemas e não as pessoas.

*António José Nogueira de Sá
(Paramos)*

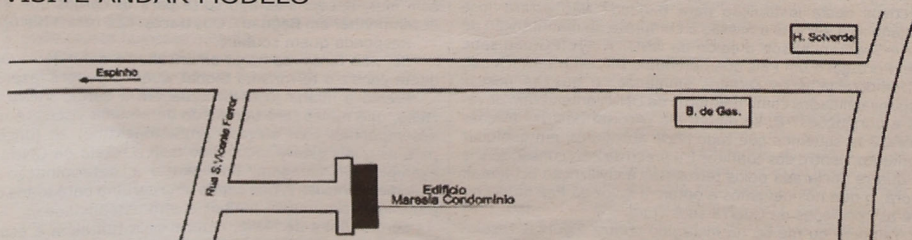


T2 / T3 / ESTABELECIMENTOS
Últimas Fracções para venda
VISITE ANDAR MODELO

EDIFÍCIO MAREZIA CONDOMÍNIO

Rua S. Vicente Ferrer
(Junto do Hotel Solverde - Espinho)

Promotor:
Const. Pereira & Neves, Lda.
Tel. 227 321 096 / 227 471 140



ARTES GRÁFICAS GRÁFICOIS

MANUEL GOIS

RUA DO COVELO - 4500 SILVALDE - ESPINHO • TELEF. 914 681 118

Centro de Espinho VENDO

T4 - 1.º andar, c/ marquise fechada 15 m2 aprox., garagem fechada.

T3 - 3.º andar, c/ 150 m2 aprox., aquec. central completo, lugar garagem e arrumos na cave.

T3 - R/C 150 m2 aprox., aquec. central, marquise fechada, garagem fechada p/ 2 carros, logradouro c/ 60 m2, independente, 12 m2 arrumos no sótão.

Contacto: 91 959 12 94

Marques Mendes responde aos deputados socialistas

“Dentro de semanas haverá uma decisão do Conselho de Ministros sobre a lagoa de Paramos”

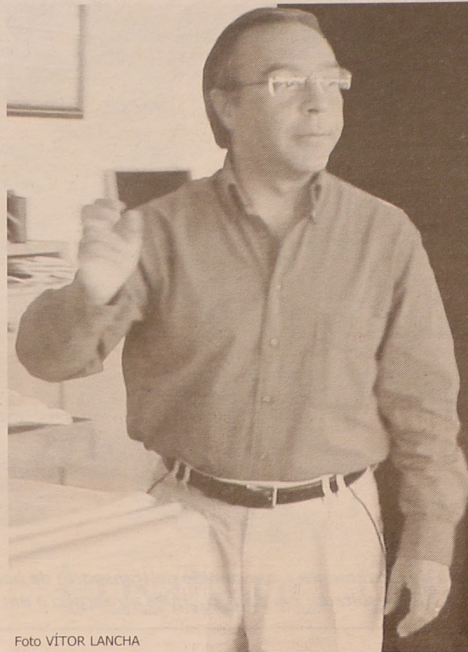


Foto VÍTOR LANCHÁ

“Não entro, nem respondo às acusações que me foram formuladas pelos deputados socialistas. O que me interessa é que esse problema seja resolvido” – foi a resposta que o ministro dos Assuntos Parlamentares, Luís Marques Mendes deu aos deputados João Cravinho e Rosa Maria Albernaz.

“É verdade que eu fiz muito enfoque na última campanha eleitoral na Lagoa de Paramos, por isso, quando terminar o mandato do Governo, que são quatro anos, veremos se os resultados não serão muito melhores do que no passado”, sublinhou o ministro.

Segundo Marques Mendes, “finalmente, durante este mandato do Governo, muitas coisas na Lagoa de Paramos irão por diante e que durante anos não foram feitas. A prova disso é que no dia 31 de Julho, foram aprovados pelo ministro do Ambiente, dois primeiros projectos a apresentar à União Europeia para o financiamento de acções de despoluição da Lagoa de Paramos. Não foram aprovados antes porque não existiam! A Simria, responsável por esses projectos, apresentou-os durante o mês de Junho. Agora estamos à espera da decisão da União Europeia”.

O ministro dos Assuntos Parlamentares revela que, entretanto, “dentro de algumas semanas haverá uma decisão do Conselho de Ministros sobre a Lagoa de Paramos. Não revelo o conteúdo dessa decisão porque ainda não está tomada. É uma decisão importante que irá ajudar a resolver mais rapidamente este problema” – sublinhou.

E conclui:

“De facto fiz promessas e em quatro anos deverão ser ajuizadas. Faço questão de que todas as promessas escritas que tenho, que sejam todas cumpridas ao longo desta legislatura. Também me pode perguntar sobre o traçado do IC1, em Estarreja, que estava encravado! ... Dentro de poucas semanas terão a resposta”.

Manuel Proença

Apardil apela a uma reacção colectiva no concelho

Abertura da foz da lagoa... e mais poluição para o mar!



Foto VÍTOR LANCHÁ

A Associação Paramense de Defesa dos Interesses Locais insurge-se, mais uma vez, contra a poluição da lagoa de Paramos/barrinha de Esmoriz, agora face à abertura da foz da lagoa.

“A abertura natural da foz da lagoa, como aconteceu na tarde de 27 de Agosto, deixando sair para o mar muita poluição, é um acontecimento habitual dos últimos verões, que se repete e agrava à medida que diminui a capacidade de retenção da bacia da lagoa e aumenta o assoreamento da foz, provocado por barreiras de areia que as máquinas movimentam, para evitar o pior no tempo das praias. Esmoriz, do concelho de Ovar, é o mais prejudicado em termos materiais, mas as povoações de Paramos, do concelho de Espinho, são as mais

afectadas em consequência de tal insalubridade.”

O presidente da Apardil reconhece que “a maior parte da poluição da lagoa continua a vir de Santa Maria da Feira, de cada vez mais, porque dezenas de indústrias e um grande e crescente aglomerado urbano desse concelho ainda não são servidos por saneamento ligado à ETAR”, mas considera que “é urgente a resolução dos graves problemas de saneamento que persistem no concelho da Feira, mas é também necessário que anomalias nos outros dois concelhos sejam resolvidas e não se agravem, como tem acontecido aos últimos tempos.”

Domingos Marques Monteiro observa que “em Esmoriz/Ovar, na extrema com Paramos, na EN 109, de uma caixa

de águas pluviais saem cheiros a fossas, que não deixam enganar ninguém quanto ao que por lá se permite; também a alteração para pior da limpeza das águas do Rio Lambo, faz supor que a ETAR de Esmoriz terá sido desactivada ou que passou a funcionar mal, antes de feita a obra do interceptor que deve trazer para a ETAR de Espinho os efluentes que lá eram tratados.”

Porém, o responsável da Apardil terá apurado algo... “Ao que consta, foi adjudicada a obra dessas condutas

antes de haver entendimento com os proprietários dos terrenos e a divergência originou um contencioso que atrasará a sua conclusão.”

E entretanto...

“Em Paramos/Espinho, um ramal de saneamento está a drenar directamente para a Ribeira do Rio Maior, desde há muitos meses, porque a força das correntes levou o aterro que o cobria e destruiu-o parcialmente.”

A crítica recua então no tempo...

“Altos responsáveis de to-

dos dos partidos políticos, consideraram já, e bem, que isto é um atentado contra a saúde pública, mas o prazo das promessas de um projecto, solenemente anunciadas em Espinho pelos mais altos responsáveis do Governo de então, em Novembro de 2000, não foram minimamente cumpridas em termos práticos, antes tem vindo a agravar-se.”

E regressa ao presente, seguido logo do futuro...

“E o agravar de tal situação, também objecto de promessas dos que hoje estão

no Governo, é motivo para uma forte tornada de posição, que está a ser promovida em Esmoriz por grupos que se organizam, trabalham e procuram apoios para reunir quatro mil assinaturas e levar o assunto à Assembleia da República, ou mais longe se necessário. E nós, calçamos as pantufas e ficamos no sofá à espera que os outros resolvam as nossas preocupações à medida dos nossos interesses?”

Lúcio Alberto

Nos 98 anos
da Associação
de Socorros
Mútuos
de Anta

Homenagem
(4.ª feira)
a S. Francisco
de Assis

A Associação de Socorros Mútuos S. Francisco de Assis de Anta aproveita a comemoração do 98.º aniversário para prestar homenagem ao seu padroeiro e os corpos gerentes da colectividade fazem questão de convidar todas as entidades oficiais, associados, colectividades e público em geral a estarem presentes na cerimónia que decorre na próxima quarta-feira, pelas 19 horas.

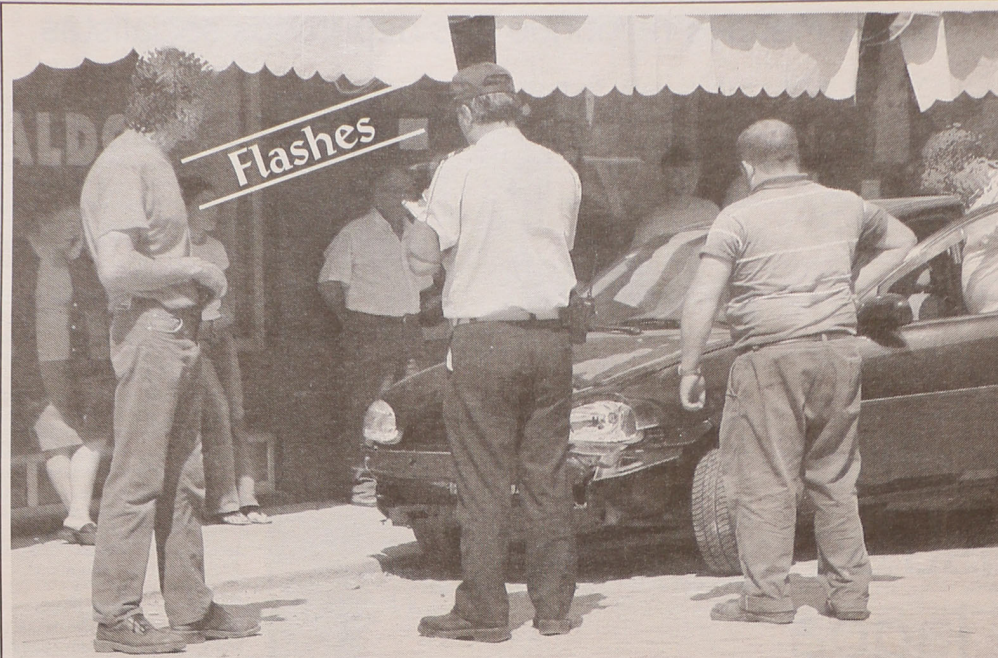
Esta homenagem consiste na bênção, pelo pároco antense Manuel Moura, de uma bellissima imagem de S. Francisco de Assis que se encontra no salão nobre do edifício sede da colectividade, seguida de um porto de honra.

A ideia da aquisição desta imagem foi muito bem recebida no seio do muito dinâmico centro de convívio da colectividade cujos elementos já se dispuseram a representar a associação nas manifestações religiosas da freguesia, transportando o andor do se padroeiro.

Entretanto e para encerrar as comemorações do aniversário, no domingo seguinte, será celebrada uma missa solene na Igreja Paroquial de Anta, seguida de uma romagem ao cemitério onde serão lembrados os amigos da associação já falecidos.

Manuel Rocha, presidente da associação, sublinha que "esta é uma comemoração simples mas significativa, para a qual gostaríamos de contar com a presença de todos os amigos da colectividade".

Sandra Soares



Dois automóveis em cima do cruzamento e um camião de transporte de bebidas, a querer virar da Rua 18 para a Rua 21 – resultado: um pára-choques arrancado a um dos automóveis!

Grupo Cultural
e Recreativo
Semente

Festa
de Folclore

O Grupo Cultural e Recreativo Semente irá realizar no sábado, no arraial de festas dos Altos-Céus, a sua XV Festa de Folclore. A chegada dos grupos/ranchos participantes está prevista para as 17 horas no Largo do Souto, seguida de uma recepção solene, com entrega de lembranças, na Junta de Anta, e de um jantar-convívio na Nave Polivalente.

As 21.30 horas será encenado o desfile até ao arraial para o espectáculo com a seguinte participação: Grupo Cultural e Recreativo Semente (Anta – Espinho – Douro Litoral); Grupo Folclórico Danças e Cânticos "Olhos de Água" (Pinhal Novo – Baixa Estremadura); Rancho Folclórico da Sociedade Recreativa da Cabeça Veada (Porto de Mós – Baixa Estremadura); Grupo Folclórico da Corredoura (Guimarães – Minho); Grupo de Coros e Danzas "El Encinar" (Espanha).

No Centro
Multimeios

'Identidade
Misteriosa'

'Identidade Misteriosa', de James Mangold, é a película para maiores de 16 anos que estreia amanhã na Sala Tempus do Centro Multimeios, ficando em exibição diária, pelas 17 e 22 horas, até à próxima quinta-feira, embora na segunda apenas se realize a sessão da noite.

Na mesma sala, mantém-se em exibição, todos os dias, pelas 16 horas, o filme de grande formato, "O Corpo Humano", que relata o dia a dia de uma das mais fabulosas máquinas que existem no mundo – o nosso corpo.

Quanto à exposição "A Arte da Xávega em Espinho", patente na galeria do Multimeios e que faz uma homenagem aquela que é uma das mais belas e enraizadas tradições do povo espinhense, encerra no próximo domingo.

Nas tardes de fim-de-semana e nos feriados, os interessados podem assistir a uma sessão no Planetário que exhibe 'A zanga da lua', pelas 15 horas e 'A volta do sol', duas horas depois, enquanto que a Cosmoteca recebe diversas actividades ligadas à astronomia.

Acção da secção de cardiofitness da APAM

"Cuide da saúde!"

Integrado no plano de actividades da APAM – Associação Portuguesa de Artes Marciais, concretamente da secção de cardiofitness, realizou-se no

passado sábado, na esplanada Maia/Brenha, junto à praia Marbelo, uma demonstração de tabela de testes, segundo os quais são avaliados alguns

"itens" como tensão arterial, a massa gorda e o peso.

"Dados que podem servir para melhor controlar a saúde e, por outro lado, para se

poder ter uma noção do estado físico actual, podendo-se remediar essas alterações através da prática do exercício físico."



T1 T2 T3 Duplex



Praia IV

Onde a vida acontece...



AV. DA PRAIA-ESMORIZ
256 754 354 96 240 55 15

Gabinete de
Radiologia
de Espinho

DR. JORGE NUNES DE MATOS
DR.ª MARIA DO CARMO VASCONCELOS
DR.ª HELENA CUNHA

Médicos especialistas:

Raios X * Radiologia Dentária * Ecografia
Mamografia * Densitometria Óssea * TAC

Acordos com: ADSE, SAMS, PORTUGAL TELECOM, PSP, GNR, CGD, ACASA, MINIST. JUSTIÇA, CIT, MEDIS e SNS
Consultório: R. 20 n.º 1436 r/c Dto. • Telef. e Fax 227341975 - 227314650
Horário: das 09h00 às 12h00 e das 14h00 às 19h00

Aluga-se

- SALAS PARA ESCRITÓRIO OU CONSULTÓRIO
- SALA PARA BAR OU OUTROS FINS
- SALÃO POLIVALENTE

Na Rua 14, n.º 648 — ESPINHO
Contactar: Telef. 22 733 09 00



Velha glória do Sp. Espinho

Foto ARQUIVO



Morreu Lusitano Gil

*Morreu
Lusitano Gil.
Uma das velhas
glórias do futebol
do Sporting Clube
de Espinho
morreu na noite
de terça-feira,
com 95 anos,
no hospital,
depois de ter
estado internado,
há vários dias.*

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (fotos)

Lusitano Gil vestiu as cores alvi-negras de 1925 até 1932 e de 1936 até 1949 e chegou a vestir as camisolas do Académico Futebol Clube, da selecção do Porto, Ovarense, Futebol Clube do Porto e Beira Mar.

Lusitano Gil recebeu inúmeros louvores e distinções, de onde se destacam o da Associação de Futebol do Porto. O saudoso Teófilo de Sousa, no Brasil, entendeu, por bem, homenagear esta figura ímpar do Sporting de Espinho.

No entanto, a sua carreira não se ficou como atleta. Lusitano Gil foi treinador e jogador do Sporting de Espinho em 1948/1949, treinando, ainda, as equipas do Têxtil de Arcozelo, S. Félix da Marinha e Império

de Anta.

Na homenagem que lhe foi prestada por Teófilo de Sousa, no Rio de Janeiro, em 1966, Lusitano Gil foi considerado "um futebolista extraordinário da velha guarda, que se notabilizou a defender as cores do Sporting de Espinho".

Lusitano Gil também foi um bem sucedido empresário, sendo o proprietário do tão carismático café Gil, na Avenida 8 (em tempos, o picadeiro da cidade, onde se passeavam os espinhenses e os turistas). Era no seu café que se tinham as mais notáveis tertúlias, onde se falava de futebol e da cidade e até, onde se ultimavam as contratações futebolísticas e voleibolísticas dos 'tigres' da Costa Verde.

Espinho perdeu uma das suas mais ilustres e carismáticas figuras. Um homem que amou e adorou a terra onde nasceu e viveu, dando um valioso e glorioso contributo para o engrandecimento do clube que sempre adorou. Deixa-nos, particularmente, a saudade da verticalidade e da postura de um homem bom, amado e respeitado por todos.

O seu funeral realizou-se ontem à tarde.



OPINIÃO

DISCURSO DIRECTO

José Domingues

**Homens
como
Lusitano Gil
não morrem!**

Morreu o Sr. Lusitano Gil!

Foi a notícia que recebi ao chegar a casa.

Sinceramente, senti-me algo desorientado, inicialmente. Mas recobrando o ânimo, lá fui até à capela mortuária, dizer-lhe o "...Até qualquer dia!..."

É que Homens (com H grande) como Lusitano Gil não morrem, porque fazem parte da História de Espinho.

Quem se irá esquecer de Lusitano Gil – o Homem que amou o desporto, mas que o soube dignificar como poucos?

Quem se irá esquecer do Amigo, que soube ter sempre uma palavra de ânimo para aqueles que dela precisavam?

Quem se esquecerá do Homem que amava profundamente a sua terra, sofrendo com os seus desaires e alegrando-se com as suas vitórias, apresentando ideias para um Espinho cada vez melhor?

Quem se esquecerá do Homem de Família honestíssimo, bom conselheiro e sempre pronto a dar o melhor de si?!...

Não! Lusitano Gil não morreu, porque a memória dos exemplos que deixou irá perdurar.

Eu, que desde muito novo o conhecia, sempre vi nele o Homem bom, o bom conselheiro, enfim, um dos eleitos que, por certo, já estará perante Deus a pedir pelos que ama!

Adeus, Amigo, até... um dia!!!



desporto

'Tigres' vencem
'derbie' regionalDe corpo
e alma

Manuel Proença

Desenganem-se aqueles que julgam que os 'derbies' estão longe de ser aquilo que eram. Desenganem-se aqueles que julgam que a tradição não se cumpre, pelo simples facto de hoje em dia as equipas não terem os seus plantéis recheados de jogadores nascidos e criados no clube. O Sporting Clube de Espinho e o União de Lamas provaram, no domingo, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, que o futebol até vale a pena, quando é jogado com 'corpo e alma'.

O confronto entre os 'tigres' e os lamacenses foi proveitoso para o número considerável de público que ocorreu ao futebol no domingo. Por isso, não ficou por mal empregue a hora e meia passada em pleno Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas.

Francisco Barão cumpriu, mais uma vez, aquilo que prometeu: futebol de ataque com a equipa à procura do golo e da vitória. Os 'tigres' apresentaram-se com uma equipa sólida, já bastante entrosada e criativa, a desenhar jogadas com 'cabeça, tronco e membros'.

O primeiro minuto e os dez seguintes poderiam ter sido decisivos para a equipa espinhense, uma vez que o rol de oportunidades criadas foram imensas. No primeiro minuto, Carlos Manuel, que esteve em evidência durante todo o jogo, pela positiva, obrigou o guarda-lamacense a aplicar-se. Mais tarde, o mesmo jogador, com a baliza pela frente, acabou por rematar ao poste.

Após a expulsão de Joel Santos, o Sporting de Espinho tornou ainda mais claro o seu domínio, mas nas oportunidades que criou, os seus avançados tornaram-se muito pouco eficazes. Marco Cláudio foi o protagonista no elevado número de situações de golo que surgiram.

No segundo tempo, o domínio dos 'tigres' ascendeu contra uma equipa que não teve outra alternativa senão fechar-se no seu meio-campo. E tantas vezes vai o 'cântaro à fonte que acaba por se quebrar!' Marco Cláudio, 'driblando' a defesa do União de Lamas, fez um remate muito forte, à entrada da área, o que obrigou o

guarda-redes, Sérgio, a fazer uma defesa incompleta. No resalto, Cláudio Oeiras inaugurou o marcador.

Depois do golo o União de Lamas balanceou-se no ataque, abdicando de ter, apenas um homem na frente e criando uma linha ofensiva poderosa. O Sporting de Espinho, por sua vez, não se limitou a defender ou a sacudir a pressão - jogou a bola e não baixou o seu ritmo.

Já em tempo de compensação, Inzaghi agrediu o guarda-redes, Petiz, mas acabou por ver, 'apenas', um cartão amarelo e, na jogada seguinte, Fernando cabeceou a bola dentro da área, saltando mais alto que Petiz. O árbitro da partida anulou o golo por considerar que o capitão do União de Lamas fez falta sobre o guarda-lamacense.

Sp. Espinho, 1
U. Lamas, 0

Jogo da 3.ª Jornada do Campeonato Nacional da II Divisão B, Zona Centro, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho.

Árbitro: Vasco Santos (Porto).

Árbitros assistentes: André Jones e Campos Ferreira.

Sporting de Espinho - Petiz; Jojó (cap.), Rolão, Ditão e Correia; Nelson, Joel Alves e Marco Cláudio; Zacarias, Cláudio Oeiras e Carlos Manuel.

Substituições: Zacarias por César (62 m), Nelson por Rodrigo (68 m) e Correia por Sérgio Mendonça (75 m).

Não utilizados: Rui Pedro, Pedro, Álvaro e Filipe.

Treinador: Francisco Barão.

União de Lamas - Sérgio; Paulo Sousa, Fernando (cap.), Sérgio Duarte e Joel Santos; Cristiano, Meneghetti e João Paulo; Luís Dias, Aldemir Júnior e Welder.

Substituições: Welder por Ruben (41 m), João Paulo por Inzaghi (64 m) e Cristiano por Moleiro (79 m).

Não utilizados: Cortês, Capela, Américo e Álvaro.

Treinador: Jorge Silva.

Ao intervalo: 0-0.

Marcedor: Cláudio Oeiras (78 m).

Disciplina: Cartão amarelo a Carlos Manuel (44 m) e Sérgio Mendonça (76 m); Paulo Sousa (43 m) e Inzaghi (93 m). Cartão vermelho a Joel Santos (31 m).



Francisco Barão satisfeito com a vitória, queria mais...

"Resultado
não condiz
com o que
fizemos
em campo"

A vitória do Sporting de Espinho, ante o União de Lamas, no domingo, deixou o treinador dos 'tigres' satisfeito. No entanto, Francisco Barão queria que o tento aparecesse mais cedo e que das oportunidades que foram criadas surgissem mais golos. Por isso, Barão prometeu para a semana em curso, muito mais trabalho.

Manuel Proença (texto)
Vitor Lancha (foto)

O treinador do Sporting Clube de Espinho, Francisco Barão, estava satisfeito com a vitória da sua equipa e com o

comportamento dos seus jogadores. O técnico dos 'tigres' entende que o seu conjunto poderia ter conseguido mais golos e que "não merecíamos sofrer tanto. Por isso, já disse aos jogadores que vão pagar este sofrimento com mais trabalho ao longo da semana. Acho que têm um 'complot' para me matar do coração!... Vão estar lixados porque ainda vão trabalhar mais durante a semana".

Francisco Barão considera que "assistimos a uma boa partida de futebol. Sabíamos que o União de Lamas é um conjunto muito aguerrido e muito forte no contacto físico. Pedi aos meus jogadores para não entrarem em quezílias e picardias e eles cumpriram, tendo um comportamento muito bom. Fomos à procura dos golos, fazendo aquilo que temos feito em todos os jogos".

Para Francisco Barão, o resultado peca por escasso. Na primeira parte tivemos a oportunidade de ter feito golos e na segunda muitas mais, com os desequilíbrios que fomos criando.

Sobre a expulsão do jogador lamacense, o técnico dos 'tigres', disse:

"A expulsão é justíssima. Foi em frente ao nosso banco e vimos, perfeitamente, que há uma agressão ao Carlos Manuel".

Francisco Barão enalteceu o comportamento dos seus atletas porque "não perderam a cabeça, mantiveram a estrutura de organização de jogo de pé para pé, criaram situações de golo nas linhas de fundo com cruzamentos, com tabelas. Por isso, o resultado não condiz com aquilo que o Sporting de Espinho produziu em campo".

Jorge Silva
'condena'
arbitragem

"Sabíamos que iríamos jogar contra um adversário bastante bom - uma das melhores equipas do Campeonato. Não sabíamos que iríamos encontrar uma equipa que apareceu aqui um bocadinho de surpresa e com um comportamento um bocadinho esquisito" - ironia de Jorge Silva, referindo-se à equipa de arbitragem.

O treinador do União de Lamas sublinhou que "do Sporting Clube de Espinho já contávamos com uma equipa com muito valor, aguerrida. Não contávamos era com a tal outra equipa!..."

E justificou:

"Vocês viram o jogo como

eu o vi. O nosso jogador foi expulso e eu não vi esse lance, por isso não teço comentários. No entanto, tudo aquilo que vi faz com que possa falar com à vontade. Houve dois ou três casos anormais para o futebol".

Em relação ao jogo, Jorge Silva, disse:

"A primeira parte foi equilibrada até à expulsão do nosso jogador. O Sporting de Espinho teve algumas oportunidades de golo, mas nós também as criamos por duas ou três vezes. Com menos um jogador em campo, sabíamos que tudo iria ser mais difícil e, por isso, fechamo-nos um pouco mais e tentamos explorar a velocidade do Luís Dias. O Sporting de Espinho teve um ascendente a jogar contra dez elementos, o que acaba por ser normal.

Quando tínhamos tudo mais ou menos controlado, sofremos um golo de forma esquisitíssima: um erro dos nossos jogadores que nos custou caro. No entanto, penso que reagimos bem. Com menos um elemento em campo e a perder por 1-0, estivemos bem, até aparecerem estes lances que todos viram".

II Divisão B - Zona Centro

Resultados

Académica B-Alcains.....	1-2
Vilafranquense-Oliveirense.....	1-1
Ac. Viseu-Torreense.....	0-0
Marinhense-Ol. Hospital.....	1-3
Sp. Espinho-U. Lamas.....	1-0
Estarreja-Agueda.....	2-3
Esmoriz-Sanjoanense.....	0-0
Ol. Bairro-Pampilhosa.....	1-1
Sp. Pombal-Caldas.....	0-1
Portomossense-Fátima.....	0-2

Classificação

	J	V	E	D	M-S	P
Torreense	3	2	1	0	5-1	7
Sp. Espinho	3	2	1	0	2-0	7
Sanjoanense	3	2	1	0	5-2	7
Alcains	3	2	1	0	5-3	7
Estarreja-Agueda	3	2	0	1	2-3	6
Caldas	3	2	0	1	4-2	6
Fátima	3	2	0	1	4-2	6
Esmoriz	3	1	2	0	3-1	5
Oliveirense	3	1	2	0	4-3	5
Ol. Bairro	3	1	1	1	3-3	4
Portomossense	3	1	1	1	4-3	4
Académica B	3	1	1	1	3-3	4
Águeda	3	1	1	1	4-5	4
U. Lamas	3	1	0	2	1-3	3
Estarreja	3	1	0	2	7-5	3
Sp. Pombal	3	1	0	2	4-5	3
Vilafranquense	3	0	2	1	3-4	2
Marinhense	3	0	2	1	1-1	1
Ol. Hospital	3	0	1	2	1-6	1
Pampilhosa	3	0	1	2	3-5	1
Ac. Viseu	3	0	1	2	2-5	1

Próxima jornada

Alcains-Portomossense	
Oliveirense-Académica B	
Torreense-Vilafranquense	
Ol. Hospital-Ac. Viseu	
U. Lamas-Marinhense	
Águeda-Sp. Espinho	
Sanjoanense-Estarreja	
Pampilhosa-Esmoriz	
Caldas-Ol. Bairro	
Fátima-Sp. Pombal	

Maia/Brenha no Open de vólei de praia de Maiorca

Mariana e Juliana sagram-se campeãs nacionais de juniores

As espinhenses Mariana Couto e Juliana Moreira sagraram-se, no domingo, campeãs nacionais de voleibol de praia na categoria de juniores femininas. Mariana e Juliana bateram, no jogo decisivo, a dupla Diana Sousa/Gabriela Matos, por 2-0 (21-13 e 22-20). Este triunfo foi alcançado nas finais, disputadas na praia da Madalena, em Vila Nova de Gaia.

No final do encontro, Mariana Couto não escondeu a sua alegria e explicou como a sua dupla conseguiu a vitória:

"Tivemos mais cabeça. Nas finais, o jogo acaba por ser sempre mais psicológico, pois quem falhar menos e tiver mais tranquilidade aumenta as suas hipóteses de vencer".

Por sua vez, Juliana Moreira revelou que "nunca deixámos de acreditar na vitória e incentivámo-nos mutuamente".

Entretanto, a dupla espinhense Miguel Maia/João Brenha vai disputar o Open de



Maiorca, em Espanha, oitava prova do Circuito Mundial de Voleibol de Praia (Swatch-FIVB World Tour), que está a decorrer este fim-de-semana e que distribui 150 mil dólares em prémios (sensivelmente o mesmo em euros). Maia e Brenha, no quadro principal, só entrarão em acção na sexta-feira.

Miguel Maia e João Brenha, após um começo de época conturbado devido à lesão de João Brenha, têm conseguido resultados positivos, pelo que mantêm intactas as suas aspirações quanto à qualificação para os Jogos Olímpicos de Atenas 2004, estando actualmente no 19.º lugar do Ranking da Federação Internacional de Voleibol (FIVB), liderado pela dupla brasileira Ricardo/Emanuel, vencedora no Open de Espinho.

Manuel Proença

Com torneio no domingo

Espinho Paintball Club festeja sete anos

O Espinho Paintball Club assinalou, no passado dia 25, sete anos de actividade em prol da divulgação de uma modalidade para muitos desconhecida, mas que tem vindo a conquistar o seu próprio espaço.

"Infelizmente, não muito presente no concelho, o Espinho Paintball Club vive as muitas dificuldades de outras colectividades, com o peso acrescido de não praticar uma modalidade tão popular como o futebol ou o voleibol, modalidades já bem enraizadas na cultura desportiva espinhense."

No entanto, "e para mais uma vez tentar mostrar aos espinhenses o Paintball Desportivo", vai-se realizar, no próximo domingo, um torneio amigável comemorativo do seu sétimo aniversário.

Esta iniciativa é apoiada pela Edilidade e pela Associação Académica de Espinho, e terá lugar junto ao pavilhão academista.



Espinhense apurado em Esposende

Bártolo Azevedo no Mundial de canoagem de maratona

Realizou-se, no Rio Cávado, em Esposende, a Maratona Trofeu Cidade de Esposende, para apuramento dos atletas portugueses que constituirão a selecção de Portugal nos próximos IX Campeonatos do Mundo de Canoagem de Maratona.

Esta maratona teve um total de 32 quilómetros, e 2 horas e 48 minutos foram necessárias ao atleta espinhense Bártolo Azevedo, do Gimnoforma, para chegar à meta.

Ao classificar-se em segundo lugar na sua categoria conseguiu o apuramento para estes Campeonatos do Mundo, que se irão disputar na cidade espanhola de Valladolid, de 24 a 29 do corrente mês.

CLÍNICA DENTÁRIA
Dr. MATOS VIEGAS
MÉDICO ESTOMATOLOGISTA
DOENÇAS DA BOCA E DENTES

Acordo com: A.D.S.E. - A.C.A.S.A. - E.D.P. - C.T.T.,
CAIXA GERAL DE DEPÓSITOS, S.A.M.S., PHILIPS,
MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, PORTUGAL TELECOM, S.L.M.

R. 19 n.º 364-1.º Dto. - Telef. 227341024 - ESPINHO

Passa-se
FLORISTA

Rua 29, n.º 324 — Espinho

Tlm. 91 991 09 92 e/ou 91 818 98 10 (depois das 18 horas)

VENDE-SE

MORADIA T4+1 - ARCOZELO

Usada, como nova, 3 frentes, perto da Escola Secundária, excelente área, lareira com recuperador de calor para sala e quartos, excelente cozinha, pátio com jardim e anexos.

Tel.: 227 321 920 • Tlm.: 966 344 404

Andebol

Sp. Espinho na Zona Norte

A equipa sénior de andebol do Sporting Clube de Espinho já sabe quais serão os seus adversários em todas as provas que irá disputar na época. Os 'tigres', comandados por Alfredo Oliveira, estarão presentes em três frentes – o Campeonato Nacional da III Divisão, Zona Norte que terá início a 18 de Outubro; a primeira eliminatória da Taça de Portugal, a 26 de Outubro; e a primeira eliminatória da Taça Presidente da República, a 27 de corrente.

A primeira competição da época será a Taça Presidente da República e os espinhenses jogarão no pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, no dia 27, com a equipa do Callidas Club. A 18 de Outubro, na primeira jornada do Campeonato, o Sporting de Espinho irá a casa do Callidas Club, tendo de derrotar também, ao longo dessa prova, as equipas do Lusitanos, Académico de Leça, Académico de Viseu, Afifense, Lamego e Manabola, com a última jornada da Zona Norte agendada para 8 de Fevereiro de 2004.

No dia 26 de Outubro, a equipa do Sporting de Espinho irá jogar ao recinto do Colégio Imaculada Conceição, na primeira eliminatória da Taça de Portugal. Entretanto, recorde-se que na apresentação da equipa sénior, os dirigentes do Sporting Clube de Espinho pretendem que esta equipa se consolide na III Divisão para, na próxima temporada, aspirar a ascensão ao segundo escalão nacional.

1.ª Jornada
(18 Outubro)
Lusitanos-Leça
Ac. Viseu-Afifense
Callidas Club-Sp. Espinho
Lamego-Manabola

2.ª Jornada
(25 Outubro)
Leça-Afifense
Lusitanos-Callidas Club
Manabola-Ac. Viseu
Sp. Espinho-Lamego

3.ª Jornada
(1 Novembro)
Callidas Club-Leça
Afifense-Manabola
Lamego-Lusitanos
Ac. Viseu-Sp. Espinho

4.ª Jornada
(8 Novembro)
Leça-Manabola
Callidas Club-Lamego
Sp. Espinho-Afifense
Lusitanos-Ac. Viseu

5.ª Jornada
(15 Novembro)
Lamego-Leça
Manabola-Sp. Espinho
Ac. Viseu-Callidas Club
Afifense-Lusitanos

6.ª Jornada
(22 Novembro)
Leça-Sp. Espinho
Lamego-Ac. Viseu
Lusitanos-Manabola
Callidas Club-Afifense

7.ª Jornada
(29 Novembro)
Ac. Viseu-Leça
Sp. Espinho-Lusitanos
Afifense-Lamego
Manabola-Callidas Club

8.ª Jornada
(6 Dezembro)
Leça-Lusitanos

Afifense-Ac. Viseu
Sp. Espinho-Callidas Club
Manabola-Lamego

9.ª Jornada
(13 Dezembro)
Afifense-Leça
Callidas Club-Lusitanos
Ac. Viseu-Manabola
Lamego-Sp. Espinho

10.ª Jornada
(10 Janeiro)
Leça-Callidas Club
Manabola-Afifense
Lusitanos-Lamego
Sp. Espinho-Ac. Viseu

11.ª Jornada
(17 Janeiro)
Manabola-Leça
Lamego-Callidas Club
Afifense-Sp. Espinho
Ac. Viseu-Lusitanos

12.ª Jornada
(24 Janeiro)
Leça-Lamego
Sp. Espinho-Manabola
Callidas Club-Ac. Viseu
Lusitanos-Afifense

13.ª Jornada
(31 Janeiro)
Sp. Espinho-Leça
Ac. Viseu-Lamego
Manabola-Lusitanos
Afifense-Callidas Club

14.ª Jornada
(8 Fevereiro)
Leça-Ac. Viseu
Lusitanos-Sp. Espinho
Lamego-Afifense
Callidas Club-Manabola

Camadas jovens iniciam trabalhos

Amanhã, pelas 19 horas irá iniciar-se o a época 2003/2004 dos escalões de formação da secção de andebol do Sporting Clube de Espinho – infantis e iniciados masculinos (dos 8 aos 14 anos). Será no Pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior que irá ter lugar a reunião informativa com todos os encarregados de educação interessados em ter os seus educandos a praticar andebol no clube mais representativo da cidade.

Depois de na passada semana ter iniciado os trabalhos o escalão de juvenis masculinos, esta época orientados pelo ex-jogador do Águas Santas, Ricardo Tavares e pelo atleta da equipa sénior, José Pinto, é agora a vez dos mais novos.

De realçar o reforço da aposta da secção na formação, em congruência com o que tem sido afirmado pelos seus responsáveis. O responsável pela secção de andebol dos 'tigres', Pedro Duarte, sublinha que "esta época, ao apostar em técnicos com experiência e formação específica, pretende-se criar, não bons jogadores, mas sim de bons atletas – tendo por isso, muito em conta a vertente humana e social das criatças".



Andebol de praia na Marbelo

Indusa e JD Café (de Espinho) campeões regionais

Foi na praia Marbelo que as equipas espinhenses Indusa (femininos) e JD Café (masculinos) se sagraram campeões regionais de Aveiro, ao vencerem a Fase Final do Campeonato Regional de Aveiro de Andebol de Praia, organizada

pela Associação Desportiva da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira e pela Associação de Andebol de Aveiro, com o apoio da Câmara Municipal de Espinho e da Federação de Andebol de Portugal.

Nos masculinos, a equipa

representativa de Espinho, deixou pelo caminho na Fase Regular, as equipas do CDC Oleiros (2-0), do Alvarium A (2-0) e do Arsenal de Canelas B (2-0). Foi um percurso imparável até à final, por aquela que era à partida a equipa favorita, pois incluía no seu plantel, um total de 5 campeões nacionais de andebol de praia. Na final a história não foi diferente, e a vitória por 2-0 frente ao Arsenal de Canelas (quarto classificado no Nacional) proporcionou momentos de espectáculo.

Nos femininos, eram três as equipas chegadas a esta Fase Final: S. Bernardo, Indusa (equipa formada por atletas e ex-atletas da Manuel Laranjeira), e a equipa dos escalões de formação da Laranjeira, que se apresentou de forma surpreendente nos embates com as "mais velhas", tendo obtido o terceiro lugar na competição. A segunda posição foi para a equipa do S. Bernardo e a primeira para a formação da Indusa, que venceu de forma justa a Fase Final.

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 36/2003, relativo a 07 de Setembro de 2003. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. Portugal-Espanha	1
2. França-Chipre	1
3. Holanda-Austria	1
4. Bielorrússia-Rep. Checa	2
5. Islândia-Alemanha	2
6. Arménia-Grécia	X
7. Ucrânia-Irlanda Norte	1
8. Liechtenstein-Turquia	2
9. Bulgária-Estónia	1
10. Andorra-Croácia	2
11. Itália-p. Gales	1
12. Rep. Irlanda-Rússia	1
13. Suécia-S. Marino	1
14. Escócia-Ilhas Faroé	1

OS NOSSOS CLASSIFICADOS OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tel./Fax: 227313129. Tel. 226062165 - Fax 226060085 - <http://cerqueiraadvogado.planetaclix.pt>, 2.as e 4.as das 10 às 16 horas.

DR. J. MOREIRA DE SOUSA - Advogado - Escritório: Rua 23 n.º 773-1.º Dt.º. Telef. 227342022 c/ Fax 227319505

ALUGA-SE

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Telef: 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 E T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62 n.º 156. Telefone: 227310851/2 - Fax: 227310853.

LOJA c/ 160 m2, no centro de Espinho. T2 e T3 a 5 minutos da praia. Tlm. 919690655.

ARMAZÉNS, junto a Espinho, boa localização: 80 m2 (70 contos - 349,16 Euros); 100 m2 (90 contos - 448,92 Euros); 120 m2 (100 contos - 498,80 Euros). Contacto: 919831732.

ALUGA-SE ou **vende-se T3** em Espinho (c/ lugar de garagem). Óptimo estado, ótima localização. Tlm. 962903963 - 967500849.

ANDAR T4, centro de Espinho - Av.ª 24. Mobilado. Dá-se preferência a professores/as e/ou profissões similares. Tlm. 964800660.

CASA TIPO T3, totalmente equipada, no centro de Espinho, a professores/as ou profissões similares. Telef. 227341707.

LOJA DE ESQUINA, c/ 52 m2 + 10 m2 de cave. Centro de Espinho. Renda baixa. Telef. 227313721.

QUARTO em apartamento T3 de senhora só, a professores, com serventia total. Local: entre Espinho e Granja, c/ transportes. Tlm. 916612669.

TALHO totalmente equipado. Boas áreas, no centro de Mozelos - Sta. Maria da Feira. Tlm. 919152140.

ESPINHO - QUARTOS a professoras ou similares. Apartamento mobilado, com acesso às partes comuns. Telef. 227443347 - 962471957.

ESPINHO - CENTRO - Aluga-se apartamento totalmente equipado a professoras(es) ou c/ profissões similares. Telef. 227443251 - 227343808.

APARTAMENTOS C/ NOVOS T4 - T2 - T1+1 mobilado, lugar de garagem, sub. de arrendamento, perto do centro. Bom preço. 912197343 - 965861766.

APARTAMENTO totalmente mobilado e equipado, no centro de Espinho. Tlm. 919152140.

ANDAR MOBILADO, próximo do Centro de Saúde e escolas, a professores e técnicos. O proprietário. Telef. 227346088. Tlm. 963156006.

CASA, 2 quartos, 1 sala comum, 1 cozinha, casa de banho completa, varanda e terraço. Rua S. Mamede, n.º 251 - Esmoriz - Anta. Telef. 227312958 - 934126279.

ALUGA-SE ou **VENDE-SE LOJA** e R/Chão c/ 170 m2, Cave 300 m2. Rua 14, n.º 804 - Espinho. Contactar: 917278255 - 227343278. Aluga-se T2 / R/Chão, junto ao Ciclo. Contactar: 917278255.

CASA c/ 2 quartos, sala, WC, cozinha. Falar: Rua 11, n.º 769, Espinho. Telef. 227314714.

MÉDICOS

- PSICÓLOGO

DR. ANTÓNIO LIMA NOGUEIRA - PSICANALISTA - Crianças, adultos, casais e supervisão de psicoterapeutas. Consultórios - Paris: 0033130511824 e Espinho: 227323897. (Deixe a sua mensagem).

- CARDIOLOGIA

DR. RICARDO ROMEIRA - Médico especialista de cardiologia. Carrreira Hospitalar - C.H.A.N. e Ordem dos Médicos. Consultórios - Policlínica Espinho - Rua 33 n.º 408 - Telef: 227 342 111; S. João da Madeira - Parque América n.º 23 - Cons. n.º 44 - Telef. 256 827 864; e Esmoriz - Av.ª 29 de Março - Telef. 256 752 579. Dias úteis das 11 às 20 horas.

- OTORRINO

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES - Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica Geral. Rua 9 n.º 295-2.º Esq., telef. 227341710.

OFERTAS

SENHORA responsável, para dar assistência a crianças ou idosos e fazer alguns trabalhos domésticos. C/ experiência. Dá-se referências. Tim. 917106689.

PASSA-SE

FRUTARIA em Espinho. Bom preço. Zona bem situada. Tlm. 919894463.

PRECISA-SE

DE COMERCIAIS p/ Equipamentos de Escritório e Informática, c/ carta de condução, c/ ou s/ experiência, c/ 11.º / 12.º ano. Resposta detalhada para o Apartado 122 - 4501-857 Espinho.

CONFETARIA MON CHERRY admite Empregada (m/f) c/ folga ao domingo. Telef. 227322306.

SERVIÇOS

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Telef. 227344090. Rua do Passo Velho, n.º 217 - Anta.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO - Passagem de filmes de Super 8mm para cassetes vídeo. Passamos para o nosso sistema, cassetes de vídeo que lhe enviemos do Brasil, USA, França ou qualquer outra parte do mundo. Telemóvel 918735306 e 962788407.

PINTURAS DE CONSTRUÇÃO CIVIL - Remoções - interior e exterior. Serviços de

pintura, pladur, azulejos, pichelaria, carpintaria, serviços geral. Com 20 anos de experiência. Tlm. 914161216 - José Oliveira - Paços Brandão.

EXECUTO TODO O SERVIÇO de pedreiro, troilha e pintor. Em pequenas e grandes reformas. Em qualquer localidade. Contacto: 916250160 (Sr. Américo).

VENDE-SE

T4 DÚPLEX e T3 no centro de Espinho. T3 a dois minutos de Espinho. Tlm. 919690655.

VENDE-SE T2 - CENTRO DE ESMORIZ - 125 m2, c/ lugar de garagem e arrumos. Transportes públicos à porta. 77.315,00 Euros (15.500 cts.), pela urgência. O próprio. Tlm. 934062419.

VENDEM-SE 2 garagens juntas por 10.500 €, em edifício próprio, próximo à Estação da CP. Tlm. 964451712.

VENDE-SE T2 - S. Félix da Marinha (frente ao Hotel Solverde). Condomínio fechado, c/ garagem. 3 frentes, campo de ténis e parque infantil. Tlm. 965335737 - 227322164.

TERRENO de 4 200 m2, c/ ± 100 mts. de frente p/ estrada. Possib. const. moradias geminadas (155.000,00 €), em Anta. O próprio. Tlm. 912248228.

VENDE-SE T3 no centro de Espinho. Vidros duplos, lareira e garagem individual. Telef. 227622769.

T1 VENDO (o próprio). 58.400 €. Tlm. 917060170.

OS NOSSOS CLASSIFICADOS

SEJA ASSINANTE DO DEFESA DE ESPINHO

Nome _____

Morada _____

Código Postal _____

Junte a este cupão € 20,00 e envie para:
Jornal "Defesa de Espinho" - Apart.39-4501-853 Espinho Codex

www.imaginarium.pt

05 a 14 set. 03

imaginarius
 festival internacional de teatro de rua de santa maria da feira

organização:

direção artística:

participação:

apoio:

**FARMÁCIAS
DE SERVIÇO****Sexta (05)**

- HIGIENE

Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

Sábado (06)

- GRANDE FARMÁCIA

Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092

Domingo (07)

- CONCEIÇÃO

R. S. Tiago, n.º 709 - Silvalde

Tel. 227311482

Segunda (08)

- TELXEIRA

Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8

Tel. 227340352

Terça (09)

- SANTOS

Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

Quarta (10)

- PAIVA

Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250

Quinta (11)

- HIGIENE

Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320

LABORATÓRIOS VÍDEO

- Montagens de filmes amadores V8 - VHS - SVHS
- Fazemos mudança de sistema de cassetes vídeo de todo o mundo p/ o nosso sistema PAL e o inverso
- Recorde os seus filmes Super 8mm (bobines) passando-os para vídeo VHS

Contactos: | Telem: 918 735 306 | **24 horas por dia**
962 788 407

Tel. 22 732 44 58 • Tlm. 96 247 02 42 • 96 411 83 50

Aluga-se**ESPINHO**

T2 - C/ e/ s/ mobília * T3 mobília - do * T1 * Lojas

LAPA / P. CORTEGACA

T3 - Novo * T2 - Novos.

Todos c/ sub. Renda Jovem

Trespasse

Café Restaurante - Rua 19

Escritórios p/ serviços - Rua 19 e 23

Vende-se**ESPINHO - T2+1 - Novo * T1**

- Usado * T2 - Usado - Centro

LOUROSA, LAPA, NOGUEIRA**T2 e T3 - Novos * Terreno - Moradias**

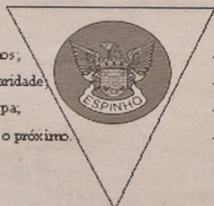
- Nogueira

TEMOS APARTAMENTOS PARA FÉRIAS**BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS
DE ESPINHO****Recrutamento de Cadetes e Aspirantes a
Bombeiros****(Masculino/Feminino)**

SE...

TENS:

- Entre 14 e 35 anos;
- 9º Ano de escolaridade;
- Espírito de Equipa;
- Gosto em ajudar o próximo.

**ÉS:**

- Natural ou Residente
- em Espinho;
- Responsável;
- Altíssima

ENTÃO:**Inscribe-te**

Na Secretaria do Comando para o nosso Corpo Activo

Bombeiros Voluntários de Espinho - (frente à Igreja Matriz de Espinho)**FAZER O BEM É O MAIOR BEM EM SI MESMO!**

ANTA - ESPINHO

**Olímpia Rodrigues Oliveira Pinto**

Agradecimento e Missas do 7.º Dia



Marido: Jaime de Oliveira

Filha: Maria de Lurdes Rodrigues Oliveira Santos

Filho: José Alberto Rodrigues Oliveira

Filha: Rosa Rodrigues Oliveira Matos

Genro: José Pereira Faria dos Santos

Nora: Ana Maria Regalado Victorino de Oliveira

Genro: Amavel de Matos Pereira

Netos

Anta, 04 de Setembro de 2003

AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

António de Oliveira Pardilhó



9 Anos de Eterna Saudade

Completando-se 9 anos sobre o falecimento de António de Oliveira Pardilhó, serão celebradas missas em sua memória, na Igreja Matriz de Espinho.

**Balsamina Pereira da Rocha**

Missa do 1.º Aniversário

"Aqueles que amamos
nunca morrem apenas
partem antes de nós"

Será realizada missa por sua alma, no dia 7, domingo, às 11 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecemos a todas as pessoas que possam comparecer.

Marido, filhos,
netos, genros e nora



Anta - Espinho, 04 de Setembro de 2003



SILVALDE

Aníbal dos Santos Silva

Missa do 5.º Aniversário do seu falecimento

Sua esposa, filhos, noras, netos e demais família vêm, por este meio, informar as pessoas de suas relações e amizade, que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 10, quarta-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecemos a quem comparecer.



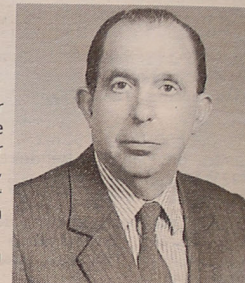
Silvalde, 04 de Setembro de 2003

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS e LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

**José Pereira Rios**Missa
do 11.º Aniversário

Sua família vem, por este meio, comunicar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 8, segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecemos a quem possa comparecer.

**Serafina Soares Pereira**3.º Aniversário
do Falecimento

Recordando com muita saudade o seu ente querido, seus filhos, nora, genros, netos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que dia 5, sexta-feira, às 8 horas da manhã, será celebrada missa por sua intenção, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecemos a quem possa comparecer.



Espinho, 04 de Setembro de 2003

José António Pereira Nogueira
Maria Margarida Pereira Nogueira
Dra. Regina Celeste Soares Pereira
Fátima Arteiro Pereira
José Manuel Cunha Oliveira
Dr. Fernando Rodrigues da Rocha

GUETIM

**Joaquim de Oliveira Rocha**Um Ano
de Eterna Saudade

Sua esposa, filhos, nora e demais família participam, com profunda saudade, que será celebrada missa, neste sábado, dia 6, às 18h30, na Igreja Paroquial de Guetim.

Desde já agradecemos a todos quantos participarem na Santa Eucaristia.



Guetim, 04 de Setembro de 2003

Esposa: Maria Helena da Rocha Oliveira
Filhos: Joaquim Manuel Oliveira Rocha "Nené"
Paulo Tiago Oliveira Rocha
Nora: Maria Manuela das Neves Ferreira Rocha
Liliana Isabel Jesus Rola

† *SILVALDE*
Teresa Gomes Vieira da Cunha

Agradecimento

Sua família vem, por este meio, muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral e na missa do 7.º dia da saudosa extinta ou que de outro modo manifestaram o seu pesar.

Filhos: José Carlos Vieira da Silva
Maria Alexandrina Gomes da Silva
Nora: Isaura Cristina Ferreira Escada
Genro: António José Martins Vieira de Sá e netos



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTILIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

† *SILVALDE*
José Maria da Silva Neno

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua família vem, por este meio, muito reconhecida, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral do saudoso extinto ou que de outro modo manifestaram o seu pesar. Comunica que a missa do 7.º dia será celebrada na sexta-feira, dia 5, pelas 19 horas, na Capela de N.ª S.ª do Mar, em Silvalde. Agradece desde já a quem comparecer.

Filhos: Severino Barros Jesus
Maria José Silva Neno
Ester Silva Neno
Isabel Barros Neno
Isaura Barros Silva Neno
Armanda Barros Silva Neno



AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTILIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

†
Lusitano Gil

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Sua filha, genro, netos, bisneto e restante família vêm, por este meio, agradecer, muito sensibilizada e reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada, dia 8, Segunda-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

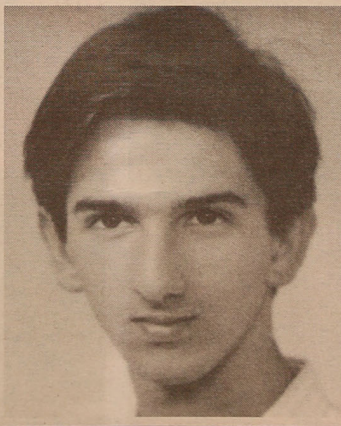
Desde já e de igual modo agradecem a todos quantos participarem, na Santa Eucaristia.

Espinho, 04 de Setembro e 2003

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA — SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TELEF. 22 734 51 29

†
**Nuno Miguel
dos Santos Brito**

Seus pais e irmão participam que mandam celebrar missa no dia 9, data em que o ente querido completava 30 anos de idade. Por tal motivo informam que a celebração da Eucaristia se efectuará na Igreja Matriz de Espinho, pelas 8 horas, ficando desde já muito gratos a todos quantos participarem neste piedoso acto.



†
Conceição de Oliveira Santos

Missa
do 8.º Aniversário

Seus filhos, nora, genros e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 6, sábado, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

Desde já agradecem a quem comparecer.



† *SILVALDE*
Isaura Gomes Pereira

Missa do 1.º Aniversário

*Faz 1 ano que partiste
Tão grande é a dor.
Mas temos que aceitar
Que estás perto do Senhor.*

Seu filho, nora, irmã, netos, bisneto e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa por sua alma, dia 7, domingo, às 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



Maria Henriqueta Peixoto

† Missa do 3.º Aniversário

Seu filho, nora, netos e demais família vêm, por este meio, comunicar que será celebrada missa, por alma do seu ente querido, dia 8, segunda-feira, às 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a quem possa comparecer.

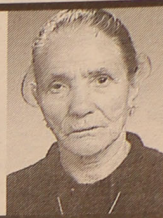


Maria Rosa de Jesus
(Ti Micas)

† Missa do 6.º Aniversário

Sua sobrinha Isolina vem, por este meio, participar que no dia 4, quinta-feira, às 19 horas, manda celebrar missa por sua alma, na Igreja Matriz de Espinho.

Reconhecidamente agradece.



Noémia Gomes da Graça

† Missa do 6.º Aniversário

Seus filhos, noras e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma da saudosa extinta, dia 5, sexta-feira, às 19 horas, na Capela N.ª S.ª do Mar. Agradecem a quem comparecer.

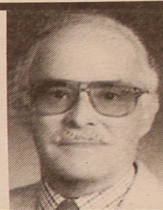
Seu filho Fernando e Palmira



Marcolino Dias das Neves

† 2 Anos de Profunda Saudade

Esposa, filha, genro e netos, participam que serão celebradas missas, por sua alma, domingo, dia 7, pelas 8 e 19 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a quem comparecer.

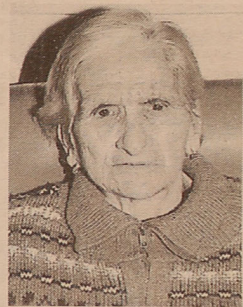


† *SILVALDE*
Inês Alves Pereira

Agradecimento

Seus filhos, filhas, noras, genros, netos e demais família vêm, por este meio, agradecer a todas as pessoas que estiveram presentes no funeral da saudosa extinta.

Agradecem também a quem participou na missa do 7.º Dia e no Ofertório, que se realizaram na passada segunda-feira, dia 1 de Setembro, pelas 8 horas.

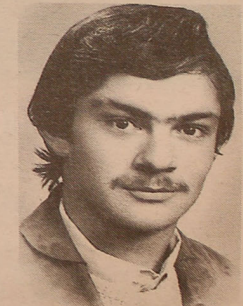


ALMA CRISTI - AGÊNCIA FUNERÁRIA, LDA. — Silvalde — Telef. 22 734 33 92

†
Vitor Luís Gomes Ferreira

Missa
do 5.º Aniversário

Seus pais, esposa, filhas, irmãos, cunhadas, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, participar que será celebrada missa por alma do saudoso extinto, dia 7, domingo, às 11 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.





E dois "siameses"
num quintal
do Lugar de Espinho

Tomate de 850 gramas!

*António Rodrigues Oliveira exhibe
com orgulho "o que a Natureza nos dá",
uma surpresa, aqui e ali.
Por exemplo, um tomate com 850 gramas
e dois tomates "siameses"!*

No Lugar de Espinho, próximo da antiga capela de S. Tomé, em S. Félix da Marinha, o reformado António Rodrigues Oliveira foi surpreendido, em cerca de um mês, no seu quintal por um tomate com quase um quilo!

"Um tomate de respeito! Nascido e criado como tantos

outros no meu quintal. Mas diferente dos outros... no tamanho e no peso! Raro! Já tive vários que ultrapassaram as 700 gramas, mas este de 850 gramas surpreendeu-me!"

Uma explicação (se possível plausível)? Só a Natureza poderá responder, mas António Ro-

drigues Oliveira tem a sua explicação... "Possivelmente resultado do tomate se ter 'alimentado' bem. É o espelho de todos os seres vivos do Universo, se forem criados com todos os cuidados necessários! Ficam grandes e fortes; de contrário, ficam fracos e enfezados e acabam por

morrer antes do tempo de validade..."

Por seu turno, os tomates "siameses" nasceram um mês antes que o de 850 gramas. Pesados também, foram separados... num arroz de tomate!

Lúcio Alberto



CASINO DE ESPINHO

MOULIN ROUGE

O ESPECTÁCULO

BASEADO NO FILME DE BAZ LUHRMANN

DIRECÇÃO E COREOGRAFIA: SERGEY DENISOV
FIGURINOS/GUARDA ROUPA: ALIA TEPLOVA
CENOGRAFIA: HUGO BARREIRA
PRODUÇÃO EXECUTIVA: ONDA CRUZ, LDA.
PRODUÇÃO: CASINO DE ESPINHO



Jantar com espectáculo
a partir de €16.00*

*Válido de 15 de Julho a 15 de Setembro de Domingo a Quinta-feira.
Inclui entrada, prato de peixe ou carne, sobremesa, vinhos da casa e café

Informações e Reservas: 227 335 500 / www.solveverde.pt

Jantar com espectáculo a partir de 16.00 euros p.p (até 10 pessoas)

CASINO ESPINHO

Ganhe este carro



SORTEIO
CITROËN C3 Pluriel

De 01 de Agosto a 26 de Setembro

